



PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ-BA
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 02/2025 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
NÍVEL SUPERIOR

**02109 – PROFESSOR LICENCIADO EM PEDAGOGIA PARA ATUAR NA
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS**



Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **55 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **55**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: Aplique-se. A aprovação vem.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB

TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e a transcrição da prova discursiva para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou do **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- **Texto para as questões de 1 a 9.**

Trecho de “O Processo” – Franz Kafka

Alguém devia ter caluniado Josef K., porque foi preso uma manhã, sem que ele houvesse feito alguma coisa de mal. A cozinheira da Senhora Grubach, a dona da pensão, que lhe levava o pequeno-almoço todos os dias por volta das oito horas, não apareceu desta vez. Isto nunca tinha acontecido. K. aguardou mais um pouco; apoiado na almofada da cama, viu a velha senhora que morava em frente da sua casa a observá-lo com uma curiosidade completamente desacostumada; mas depois, sob o efeito simultâneo da surpresa e da fome, tocou a campainha.

Bateram logo à porta e entrou um homem que ele nunca vira naquela casa. Era esbelto e, no entanto, de constituição sólida, trajava um fato preto muito justo que, à semelhança dos fatos de viagem, possuía diversas pregas, algibeiras, botões e um cinto, em consequência do que, sem que se conseguisse designar-lhe o uso, parecia particularmente prático.

“Quem é o senhor?”, perguntou K., erguendo-se na cama. Mas o homem ignorou a pergunta e limitou-se a perguntar: “Chamou alguém?” K. respondeu que esperava Anna com o pequeno-almoço, mas o intruso abriu a porta e repetiu para alguém que parecia estar ao lado: “Ele quer que Anna lhe traga o pequeno-almoço.” Um breve riso ecoou na sala contígua.

Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível.” Isso irritou K., que então saltou da cama, vestiu-se apressadamente e afirmou que queria ver que gente era aquela e como a Senhora Grubach explicaria semelhante incômodo. Mas o homem apenas sugeriu que ele permanecesse no quarto.

K., no entanto, decidiu atravessar a porta. Na sala ao lado, encontrou outro homem sentado junto à janela aberta, com um livro na mão, que imediatamente o repreendeu: “Deveria ter permanecido no seu quarto! Franz não lho disse?” K. perguntou novamente quem eram, mas recebeu a resposta seca: estava detido. “Por quê?”, perguntou. “Não fomos encarregados de lho dizer. Vá para o seu quarto e espere. O processo judicial acaba de ser instaurado”, respondeu o homem, levantando-se.

K. percebeu que a sala estava arrumada como sempre, com móveis antigos, porcelanas e fotografias — tudo no seu devido lugar, exceto pela presença desses homens estranhos. Ao olhar pela janela, a velha senhora ainda o observava com grande curiosidade. O segundo homem avisou que ele não tinha o direito de sair, pois estava detido. Quando K. insistiu em saber o motivo, ouviu apenas que as autoridades superiores já tinham se informado devidamente sobre a sua pessoa, e que erros eram impossíveis.

K. tentou manter a calma, mas o absurdo da situação o enervava profundamente. Não sabia quem eram aqueles homens, nem que autoridade possuíam. Estava certo, porém, de que não permitiria que se aproveitassem dele tão facilmente. Afinal, como poderia alguém ser preso sem culpa, sem acusação clara e sem explicação alguma? Ainda assim, diante de tanta irracionalidade, percebeu que precisava manter a presença de espírito — seria esse, talvez, o único modo de recuperar o controle da situação.

Fonte: KAFKA, Franz. *O Processo*. Tradução de Guimarães Editores. Publicações Dom Quixote / LeYa, 2009. p.5-7.

1 - No início do trecho, Josef K. estranha a ausência de Anna, responsável por levar-lhe o café da manhã diariamente. Enquanto tenta entender o que está acontecendo, ele observa, pela janela, a atitude da vizinha idosa. Sobre esse momento inicial, de acordo com o texto, é correto afirmar que:

- (A) A velha senhora observava K. “com uma curiosidade completamente desacostumada”, revelando que algo incomum estava acontecendo naquela manhã.
- (B) A vizinha, percebendo o desconforto de K., apaga a luz do quarto para evitar expô-lo à situação inesperada.
- (C) K., ao ver a vizinha, pede que ela o ajude a chamar a cozinheira, pois já suspeitava da presença de invasores na casa.
- (D) A velha senhora tenta avisar K. sobre o que está ocorrendo, mas ele ignora os seus gestos, confiante de que tudo se resolveria rapidamente.

2 - Apesar do tom objetivo dos diálogos, o narrador deixa entrever a percepção de K. sobre os homens que invadiram o ambiente. Com base nas pistas dadas, é possível inferir que:

- (A) K. reconhece nos homens um comportamento rigorosamente profissional, concluindo que eles pertencem a um órgão policial formalmente constituído.
- (B) O protagonista, ciente de seu próprio prestígio social, conclui rapidamente que os guardas foram enviados por seus superiores do banco.
- (C) As descrições dos guardas e do modo como tratam K. sugerem que eles têm autoridade legítima, mas preferem ocultá-la para produzir tensão psicológica.
- (D) O estranhamento de K. diante dos homens evidencia que ele não identifica neles qualquer coerência institucional, reforçando sua impressão de absurdo e arbitrariedade.

3 - Considerando o trecho selecionado, é possível afirmar que ele desenvolve centralmente um tema que:

- (A) discute a amizade entre K. e os guardas, destacando a ambiguidade das relações humanas em contextos burocráticos.
- (B) apresenta a crise emocional do protagonista decorrente de um conflito familiar, expressa pela reação exagerada dos moradores do prédio.
- (C) explora o sentimento de desorientação de um indivíduo subitamente submetido a um processo judicial sem explicações, expondo o choque entre o cotidiano e a irracionalidade institucional.
- (D) descreve a rotina de pensão de K., enfatizando a relação cordial entre ele e os demais moradores, apesar de pequenos mal-entendidos.

4 - No trecho: “Ainda assim, diante de tanta irracionalidade, percebeu que precisava manter a presença de espírito — seria esse, talvez, o único modo de recuperar o controle da situação.” No fragmento existem duas palavras esdrúxulas. Assinale a alternativa que a palavra deveria ser acentuada pela mesma regra.

- (A) Rubrica
- (B) Zenite
- (C) Beneficente
- (D) Meteorologia

5 - Analise as frases abaixo quanto a acentuação e assinale a opção que contempla o item correto.

- (A) O astérisco indica as contas retificadoras ou redutoras de outras contas patrimoniais.
- (B) Ele assinou todos os documentos com sua rúbrica.
- (C) Fiquei revoltado com meu filho pelo material supérfluo que ele adquiriu.
- (D) Você nem reconhece os privilégios que têm.

6 - No trecho: “Bateram logo à porta e entrou um homem que ele nunca vira naquela casa.”, assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) A forma verbal “bateram” deveria estar no singular, pois o sujeito é indeterminado e a norma culta assim exige.
- (B) A forma verbal “entrou” possui sujeito indeterminado, já que ocorre depois de um verbo impessoal.
- (C) O sujeito de “bateram” é indeterminado por meio da 3ª pessoa do plural, enquanto “entrou” concorda corretamente com o sujeito simples “um homem”.
- (D) Ambos os verbos possuem sujeito inexistente, porque descrevem ações típicas de fenômenos impessoais.

7 - O trecho selecionado contém a seguinte passagem: “Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível”. Isso irritou K., que então saltou da cama, vestiu-se apressadamente e afirmou que queria ver que gente era aquela e como a Senhora Grubach explicaria semelhante incômodo.”

Considerando as regras de uso da vírgula e da pontuação na norma-padrão, identifique a opção correta.

- (A) O trecho “que então saltou da cama” poderia ser deslocado para o início da oração (“Que então saltou da cama, K. vestiu-se apressadamente...”) sem alteração de pontuação, preservando-se a correção sintática.
- (B) A vírgula após “K.” é obrigatória, pois isola oração adjetiva explicativa, e sua supressão comprometeria a clareza e a correção do período.
- (C) O emprego dos dois-pontos após “insistiu” é inadequado, devendo ser substituído por vírgula, visto que introduz sequência sintática contínua, sem necessidade de pausa forte.
- (D) A vírgula que antecede “e afirmou que queria ver que gente era aquela” deve ser eliminada, pois liga orações com o mesmo sujeito e mesmo valor sintático, sem justificar pausas.

8 - No trecho: “Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível.”, a conjunção “embora” introduz uma oração que estabelece, em relação à oração principal, a seguinte relação lógico-discursiva:

- (A) Conformativa.
- (B) Final.
- (C) Proporcional.
- (D) Concessiva.

9 - No trecho: “Era esbelto e, no entanto, de constituição sólida”, marque o item correto quanto à concordância nominal.

- (A) O adjetivo “sólida” concorda corretamente com o substantivo “constituição”, núcleo do termo regente, estabelecendo concordância nominal regular.
- (B) O adjetivo deveria ir ao plural, pois modifica dois núcleos presentes na estrutura descritiva do personagem.
- (C) A forma adequada seria “sólido”, por concordar com “homem”, sujeito da oração, respeitando a hierarquia sintática.
- (D) O adjetivo deveria permanecer invariável, pois estaria sendo utilizado como epíteto com valor adverbial.

10 - Considerando a colocação pronominal com verbos no infinitivo impessoal, identifique a opção correta.

- (A) Seus intentos são para prejudicar-nos.
- (B) Vocês serão castigados por faltarem-me ao respeito.
- (C) Por que me maltratar assim?
- (D) Estávamos prontos a socorrê-lo.

11 - O vocábulo “que” é o morfema gramatical mais difícil de se analisar na língua portuguesa, em virtude dos seus múltiplos valores e funções sintáticas. Marque a opção em que a palavra “que” é substantivo.

- (A) Aquela garota tem um quê de arrogância.
- (B) Ele foi suspenso, por quê?
- (C) Que fazes aqui nesta hora tão inapropriada?
- (D) Guardei a faca com que a criança se feriu.

12 - Assinale a opção em que o uso do acento grave no fenômeno da crase está correto.

- (A) Congresso aprovou novas restrições às bebidas alcoólicas diante de tanto acidente de trânsito.
- (B) Segundo os integrantes da bancada governista, não é aconselhável votar o texto às pressas.
- (C) Escrevi versos à Drummond.
- (D) Dobre essa folha, à qual anexarei um convite.

• Responda às questões de 13 a 15.



Fonte: QUINO. Mafalda Inédita. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

13 - No primeiro quadro, Mafalda afirma que gosta do natal porque as pessoas se amam muito mais. O verbo gostar é o termo regente e seu complemento, no caso “natal”, é o termo regido pela preposição “de”. Identifique a opção na qual a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais da Língua Portuguesa.

- (A) Hoje, os jovens começam a namorar com seus pares muito cedo.
- (B) Custa-o crer na sua fé em Cristo.
- (C) A prudência previne as desgraças.
- (D) Prefiro vinho do que cerveja.

14 - Assinale a alternativa correta com relação aos pronomes que aparecem na tirinha.

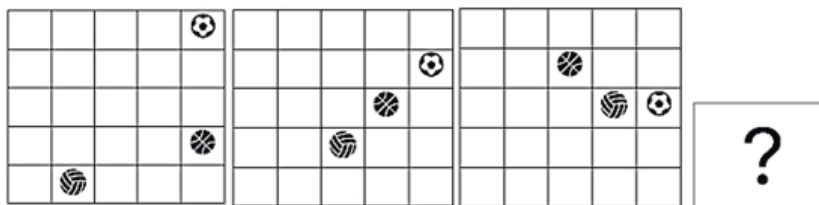
- (A) No primeiro quadrinho, temos dois pronomes oblíquos: “eu” e “você”.
- (B) No último quadrinho, o pronome “se” é reflexivo.
- (C) No primeiro quadrinho, o pronome “isso” é indefinido.
- (D) No segundo quadrinho, o pronome “que” é classificado como pronome relativo em função de sujeito.

15 - Na tirinha, observa-se o emprego de diferentes formas verbais que constroem efeitos discursivos relevantes para o humor final. Considerando os valores semânticos e os modos verbais empregados pelas personagens, marque o item correto.

- (A) A forma verbal “será”, no terceiro quadro, emprega o futuro do presente com valor modal de dúvida, funcionando mais como marcador de conjectura do que como indicação temporal, o que reforça o efeito reflexivo da fala.
- (B) O verbo “gosto”, no primeiro quadro, está no pretérito imperfeito, indicando hábito e frequência, o que sustenta a interpretação de que a personagem sempre apreciou o Natal.
- (C) A fala “como fico feliz!” apresenta verbo no subjuntivo, o que reforça a ideia de desejo e eventualidade, contribuindo para a ambiguidade afetiva da personagem.
- (D) A expressão “as pessoas se amam” demonstra emprego do pronome “se” como índice de indeterminação do sujeito, caracterizando o verbo como intransitivo e apagando a responsabilidade pelo ato de amar.

Raciocínio Lógico Matemático

16 - A seguir temos três termos de uma sequência de imagens que segue um padrão:



O quarto termo dessa sequência é:

- (A)

	●			
				●
				●
- (B)

	●			●
				●
- (C)

		●		
			●	
				●
- (D)

	●			
				●
				●

RASCUNHO

17 - Uma prefeitura implementou um sistema de bicicletas compartilhadas em uma nova área da cidade. No primeiro dia, 40 bicicletas foram utilizadas. Nos dias seguintes, o número de utilizações aumentou em 12 bicicletas em relação ao dia anterior. O número de utilizações de bicicletas que houve *no total* nos primeiros 5 dias de funcionamento do sistema é igual a:

- (A) 300.
- (B) 280.
- (C) 320.
- (D) 260.

18 - Em um levantamento com 250 estudantes universitários sobre o uso de redes sociais, verificou-se que 180 usam Instagram, 100 usam TikTok e 40 não usam nenhuma das duas plataformas. O total de estudantes que usam apenas Instagram é igual a:

- (A) 90.
- (B) 110.
- (C) 100.
- (D) 120.

19 - O total de anagramas que possui a palavra CARRO de modo que não se tenha as 2 letras R juntas é igual a:

- (A) 60.
- (B) 48.
- (C) 24.
- (D) 36.

20 - Uma importante cidade foi fundada em 10 de julho de 1897, em um sábado. O Dia de Natal, 25 de dezembro, nesse mesmo ano, corresponderá a um(a):

- (A) sexta-feira.
- (B) sábado.
- (C) domingo.
- (D) segunda-feira.

21 - Considere a seguinte proposição:

Se Gustavo é astronauta, então Cristiano é mergulhador.

A negação da proposição acima está corretamente indicada na seguinte alternativa:

- (A) Se Gustavo não é astronauta, então Cristiano não é mergulhador.
- (B) Se Gustavo é astronauta, então Cristiano não é mergulhador.
- (C) Gustavo não é astronauta e Cristiano é mergulhador.
- (D) Gustavo é astronauta e Cristiano não é mergulhador.

RASCUNHO

22 - Uma casa de shows oferece aos seus frequentadores ingressos apenas para os setores azul e vermelho. Em certo espetáculo, compareceram 2959 pessoas, de modo que a quarta parte do número de pessoas presentes no setor azul superou em 77 pessoas a sétima parte do número de pessoas presentes no setor vermelho. Logo, o número de pessoas presentes no setor azul foi:

- (A) 1272.
- (B) 1572.
- (C) 1687.
- (D) 1987.

23 - De um grupo formado por 9 funcionários de uma repartição, entre eles Gustavo e Cristiano, dois serão escolhidos ao acaso para executar uma determinada tarefa. A probabilidade de que nem Gustavo nem Cristiano sejam escolhidos é de:

- (A) 9/16.
- (B) 11/15.
- (C) 7/12.
- (D) 5/8.

24 - Um arquiteto apresentou um projeto onde uma região retangular foi representada com dimensões iguais a 3,2 cm e 6,5 cm. Se a escala utilizada pelo arquiteto foi de 1:250, a área real da região, em metros quadrados, corresponde a:

- (A) 130.
- (B) 520.
- (C) 1300.
- (D) 5200.

25 - Um empreendimento imobiliário colocou à venda terrenos em um condomínio com as seguintes características:

- Todos os terrenos são planos e retangulares;
- As dimensões de todos os terrenos, em metros, são números inteiros divisíveis por 5;
- O valor do metro quadrado em cada terreno é de R\$ 1.425,00;
- Todos os terrenos têm perímetro igual a 90 metros.

O valor máximo de um terreno nesse condomínio, em reais, considerando apenas as condições acima, corresponde a:

- (A) R\$ 702.500,00.
- (B) R\$ 712.500,00.
- (C) R\$ 820.000,00.
- (D) R\$ 840.000,00.

Conhecimentos Gerais do Município de Jequié

26 - “Importante episódio da história estadual foi a decisão inusitada tomada pelo então presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Aurélio Rodrigues Viana, que, assumindo o governo em 1911, decretou a mudança da capital do estado, de Salvador para Jequié, ocasionando imediata reação do governo federal, que bombardeou Salvador e forçou a renúncia do político que adotara a medida. Jamais tendo se constituído de fato, o gesto, entretanto, marcou a história da Bahia, como um dos mais tristes, sobretudo por ter o bombardeio da capital provocado o incêndio da biblioteca pública, onde estava guardada a maior parte dos documentos históricos de Salvador.”

(JEQUIÉ. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>.)

O episódio de 1911, no qual Aurélio Rodrigues Viana (1864-1939) decretou a mudança da capital da Bahia para Jequié, tornou-se um marco da história política da Primeira República. Considerando essas dinâmicas e seus desdobramentos políticos e simbólicos, analise as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) O decreto que estabelecia Jequié como nova capital, tomado sem legitimidade constitucional e à revelia das forças federais, desencadeou imediata intervenção militar, culminando no bombardeio de Salvador e na destruição de documentos históricos, tornando-se símbolo das tensões políticas da Primeira República.
- (B) O decreto que transferia a capital para Jequié expressou consenso entre as elites estaduais e apoio tácito do governo federal, integrando um amplo projeto republicano de reorganização territorial que pretendia modernizar a administração pública baiana.
- (C) A tentativa de mudança da capital resultou de pressões de grupos agrários de Salvador, que buscavam descentralizar o poder político e fortalecer estruturas comerciais da capital, evitando confrontos diretos com o governo central e mantendo relações estáveis com o Executivo federal.
- (D) A decisão de transferir a capital para Jequié baseou-se em estudos técnicos amplamente aceitos e articulou-se a políticas federais de interiorização administrativa, razão pela qual não gerou conflito institucional ou reação militar contra Salvador.

27 - “A facilidade de comunicação com as localidades circunvizinhas muito contribuiu para que a pequena povoação passasse a ser frequentada pelos viajantes e tropas como favorável ponto de pouso, surgindo daí as primeiras rancharias e pequenas casas de comércio.”

(FERREIRA, Jurandyr Pires (Org.). *Enciclopédia dos municípios brasileiros*. Tomo 20. Rio de Janeiro/Distrito Federal: Oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, 1957. p. 368.)

Considerando a dinâmica histórica da presença de tropeiros em Jequié entre o final do século XIX e o início do século XX, e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que expressa corretamente o papel desempenhado pelo tropeirismo na configuração inicial do município.

- (A) O surgimento de um ponto central de revenda, utilizado por tropeiros, favoreceu a fixação de rancharias e casas comerciais, fazendo com que a povoação se consolidasse como área de pouso estratégica e se integrasse de modo permanente às rotas de circulação do interior baiano.
- (B) A circulação de tropeiros pelo território jequieense foi incapaz de gerar espaços fixos de comércio, pois a mobilidade das tropas permaneceu desconectada da economia local, impedindo que a povoação atraísse viajantes ou desenvolvesse estruturas de pouso.
- (C) A mobilização de cargas por tropas na região ocorreu de forma secundária, já que as principais rotas comerciais se orientavam para outros núcleos, o que reduziu a utilização de Jequié como ponto de descanso e limitou sua participação no intercâmbio mercantil regional.
- (D) A presença de tropas contribuiu apenas para o abastecimento esporádico da localidade, sem estabelecer conexões duradouras que pudessem estimular o surgimento de núcleos comerciais ou integrar a povoação às dinâmicas de circulação do interior baiano.

28 - “Jequié é originado da sesmaria do capitão-mor João Gonçalves da Costa, que sediava a Fazenda Borda da Mata. Esta mais tarde foi vendida a José de Sá Bittencourt. [...] Com sua morte, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes. Um deles foi chamado Jequié [...]. Em pouco tempo, Jequié tornou-se distrito de Maracás, e dele se desmembrou.”

(JEQUIÉ. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>.)

Considerando a trajetória de José de Sá Bittencourt (c. 1755-1828) — participante periférico da Inconfidência Mineira que, após o fracasso da conjuração, refugiou-se na Bahia, inserindo-se em redes políticas e técnicas do interior — e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que representa, de modo historicamente consistente, sua relação com o território que corresponde ao atual município de Jequié.

- (A) Ainda que tenha buscado abrigo na Bahia, José de Sá Bittencourt manteve atuação restrita ao litoral, dedicando-se a funções burocráticas do movimento anticolonial, distanciando-se, com o tempo, das áreas sertanejas interioranas relacionadas ao surgimento de Jequié.
- (B) Mesmo refugiado na Bahia, José de Sá Bittencourt concentrou suas atividades em circuitos religiosos urbanos próximos à capital, mantendo-se distante de vínculos administrativos e políticos e não estabelecendo inserções nas zonas interiores relacionadas à formação de Jequié.
- (C) A atuação de José de Sá Bittencourt foi decisiva para a formação do território que originou Jequié. Ao ampliar as terras que reuniu na região, criou a base fundiária cujo posterior desmembramento gerou os lotes que estruturaram o núcleo inicial do município.
- (D) Após abandonar Minas, José de Sá Bittencourt integrou-se a círculos acadêmicos baianos de perfil urbano e anti-monarquistas, sem estabelecer diálogos com trajetórias sertanejas ou conexões com regiões posteriormente associadas ao desenvolvimento de Jequié.

29 - “Em 1834 foi repassada às assembleias provinciais a competência para a criação de municípios, que até então era centralizada. O ato adicional de 1834 determina que cabe às províncias decidir ‘[...] sobre a divisão civil, judiciária, e eclesiástica da respectiva Província, e mesmo sobre a mudança da sua capital para o lugar que mais lhe convier’. [...] Em todos os históricos consta que os respectivos municípios haviam sido criados por leis provinciais, fato que perdurou até o fim do Império. [...] A partir de 1834, o decreto de criação era publicado na Província, mas o sistema de centralização exigia que os decretos provinciais fossem validados pelo poder central.”

(CIGOLINI, Adilar Antonio. Ocupação do território e a criação de municípios no período Imperial brasileiro. *Mercator - Revista de Geografia da UFC*, v. 14, n. 1, jan.-abr., 2015, pp. 7-19. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil.)

Considerando o processo de autonomização administrativa do território jequeense e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que expressa corretamente a sequência normativa que estruturou a emancipação de Jequié pela Lei Estadual nº 180.

- (A) A formação municipal de Jequié ocorreu após decisões administrativas de 1897 que transformaram o arraial em comarca independente, sem referência à resolução provincial de 1880 ou ao processo de desmembramento de Maracás.
- (B) A autonomia de Jequié resultou de reorganização territorial de 1888 que unificou distritos vizinhos, substituindo a resolução provincial de 1880 por nova legislação que lhe conferiu status municipal sem desmembramento formal.
- (C) O reconhecimento de Jequié como município em 1890 derivou de iniciativa comunitária que reivindicou autonomia, sem que a resolução de 1880 ou a lei estadual correspondente ao desmembramento tivessem papel determinante no processo.
- (D) A emancipação de Jequié consolidou-se quando o distrito criado em 1880 foi finalmente desmembrado de Maracás e elevado à condição de vila e município por Lei promulgada em 10 de julho de 1897.

30 - Considerando as particularidades físico-ambientais do território jequeense e a inserção do município em zonas ecológicas marcadas por regimes pluviométricos irregulares, alta sazonalidade hídrica e predominância de formações vegetais adaptadas à aridez, avalie criticamente as afirmativas abaixo e identifique aquela que expressa corretamente o bioma predominante em Jequié.

- (A) A área municipal está integrada, em sua maior parte, ao Cerrado, apresentando formações savânicas contínuas e composição florística típica desse domínio, com incidência apenas marginal de paisagens semiáridas.
- (B) O território jequeense insere-se majoritariamente na Caatinga, bioma semiárido caracterizado por vegetação xerófita e forte sazonalidade climática, configurando o domínio ecológico predominante na região.
- (C) O município encontra-se incluído, de modo predominante, no bioma Mata Atlântica, com cobertura florestal úmida e regimes hídricos abundantes, associados historicamente ao litoral oriental brasileiro.
- (D) A paisagem jequeense é formada principalmente por áreas de Floresta Amazônica, com elevada biodiversidade e pluviosidade constante, constituindo o bioma predominante na totalidade de seu território.

Legislação Municipal

31 - De acordo com a Lei nº 1.130, de 5 de abril de 1990 (Lei Orgânica do Município de Jequié), a iniciativa de leis complementares e ordinárias que tratem de assuntos de interesse específico do Município, da cidade ou de seus bairros é atribuída a determinados legitimados. Considerando tais disposições, é correto afirmar que:

- (A) compete a qualquer membro ou Comissão da Câmara, ao Prefeito e também aos cidadãos, que podem exercê-la mediante moção articulada, subscrita por, no mínimo, cinco por cento do total de eleitores do Município.
- (B) é prerrogativa exclusiva do Prefeito Municipal, sendo facultada à Câmara apenas a apresentação de emendas aos projetos de sua iniciativa.
- (C) pertence exclusivamente aos cidadãos, desde que comprovem a assinatura de, no mínimo, dez por cento dos eleitores e apresentem a proposta acompanhada de certidão de quitação eleitoral.
- (D) é de competência concorrente do Prefeito e da Mesa Diretora da Câmara, vedada a iniciativa popular em matérias de interesse local.

32 - Após processo disciplinar regular, Carla, servidora pública efetiva do Município de Jequié, lotada na Secretaria de Administração, recebeu a penalidade de suspensão por 45 dias, em razão de falta grave cometida no exercício de suas funções. Ocorre que o ato punitivo foi assinado apenas pelo chefe imediato da repartição, levando Carla a questionar a validade da sanção por vício de competência. À luz do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Jequié, Lei nº 485, de 29 de outubro de 1962, é correto afirmar que a autoridade competente para aplicar tal penalidade é o(a):

- (A) Chefe da repartição em que Carla exerce suas funções, pois detém poder disciplinar direto sobre os subordinados.
- (B) Secretário Municipal ou autoridade diretamente subordinada ao Prefeito, em razão de a suspensão ultrapassar 30 dias.
- (C) Prefeito Municipal, por ser a autoridade máxima da Administração, competente para todas as sanções de caráter disciplinar.
- (D) Autoridade responsável pela designação da servidora, conforme o poder hierárquico previsto para destituição e suspensão de servidor.

33 - A atuação do psicólogo nas escolas públicas de educação básica do Sistema Municipal de Ensino de Jequié demanda conhecimento técnico especializado e alinhamento com as diretrizes educacionais. Considerando as atribuições legalmente estabelecidas para esse profissional, as quais estão dispostas na Lei nº 2.320 de 06 de julho de 2023, assinale o item que apresenta competência expressamente prevista.

- (A) Realizar diagnóstico clínico de transtornos de aprendizagem e prescrever tratamento terapêutico individualizado aos estudantes com dificuldades escolares.
- (B) Coordenar as equipes multiprofissionais do Sistema Municipal de Ensino, definindo as prioridades de atendimento às escolas da rede pública.
- (C) Promover atendimento psicoterapêutico sistemático aos estudantes identificados com problemas emocionais pela equipe pedagógica da escola.
- (D) Subsidiar a elaboração de projetos pedagógicos, planos e estratégias, a partir de conhecimentos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.

34 - A cessão de servidores do magistério público do município de Jequié constitui mecanismo de mobilidade funcional que deve observar requisitos e condições específicas estabelecidas na Lei Complementar nº 007/2025, a qual dispõe sobre o estatuto do magistério público municipal. Sobre o instituto da cessão e seus efeitos no regime jurídico do servidor cedido, indique a opção correta.

- (A) A cessão de servidor do magistério para órgão não integrante da Rede Municipal de Ensino ocorrerá sempre sem ônus para o município, vedada qualquer exceção que implique manutenção da remuneração pelo órgão de origem.
- (B) O servidor cedido para exercer atividades de coordenação administrativa em secretaria municipal terá assegurada a contagem do tempo de cessão para fins de progressão funcional na carreira do magistério.
- (C) A cessão será concedida pelo prazo máximo de um ano, admitindo-se renovação por até dois anos, condicionada à comprovação da necessidade de prorrogação do afastamento.
- (D) O servidor que recebe vencimentos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério (FUNDEB), quando cedido para órgão sem atuação educacional, continuará recebendo seus vencimentos integralmente com recursos do referido fundo durante todo o período da cessão.

35 - A gestão do plano de carreira dos servidores da educação básica municipal demanda estrutura específica para garantir a adequada aplicação das normas estatutárias e a observância dos direitos funcionais. Considerando as disposições legais sobre a Comissão de Gestão do Plano de Carreira, marque a alternativa correta.

- (A) A Comissão de Gestão terá composição paritária com seis membros, sendo três indicados pela Secretaria Municipal de Educação e três pela entidade representativa dos servidores do magistério.
- (B) A Comissão de Gestão exercerá competência decisória final sobre os requerimentos de direitos e vantagens, podendo deferir ou indeferir pedidos sem necessidade de fundamentação.
- (C) A Comissão terá caráter consultivo quanto ao acompanhamento do plano de carreira, vedada sua atuação na supervisão de processos de alteração funcional dos servidores.
- (D) A composição da Comissão será definida por ato do Chefe do Executivo Municipal, que indicará livremente os membros dentre servidores efetivos da educação básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 - Os fundamentos da educação englobam os princípios teóricos e práticos que orientam como o processo educativo acontece. No contexto da pedagogia, há diversas tendências teóricas que demonstram o fazer pedagógico ao longo da história. Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- (A) Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino técnico e a mão de obra industrial.
- (B) Na tendência liberal renovada progressista, o papel da escola é adequar as necessidades individuais ao meio social.
- (C) Na tendência liberal renovada não-diretiva, o papel da escola está na preparação intelectual do conhecimento acumulado.
- (D) Na constituição da pedagogia liberal, tem-se a demonstração das tendências: tecnicista, libertadora e libertária.

37 - O planejamento é um aspecto muito importante da prática docente. Nesse sentido, sobre o ato de planejar, é correto afirmar que:

- (A) O planejamento pode ser visto como uma tarefa docente que inclui organização e coordenação baseadas em uma previsão das atividades didáticas, de acordo com objetivos previstos.
- (B) O ato de planejar envolve definir as concepções da coordenação escolar a fim de executar ações educacionais que satisfaçam os anseios de toda a comunidade escolar.
- (C) O planejamento de aula, como tarefa docente, pressupõe amplo conhecimento sobre as condições sociais que envolvem a escola e as famílias dos discentes.
- (D) A tarefa de planejar inclui a equipe multidisciplinar porque o professor precisa de suporte, de auxílio para a ministração de sua aula e de monitoramento do seu fazer docente.

38 - A educação tradicional, ao longo do tempo, vem sendo criticada por métodos rígidos que nem sempre funcionam para todos os estudantes. Os estudos mais atuais demonstram que metodologias diferenciadas podem ser eficientes para a aprendizagem dos alunos. Nesse aspecto, pode-se dizer que a metodologia ativa é um(a):

- (A) Estratégia pedagógica utilizada em sala de aula para alfabetizar crianças na idade certa e combater a evasão escolar no ensino fundamental e médio.
- (B) Projeto educacional voltado para a recomposição da aprendizagem, do ensino fundamental 1, por intermédio de jogos e de material lúdico.
- (C) Programa educacional subsidiado pelo MEC para a complementação pedagógica de professores da educação básica.
- (D) Abordagem educacional que coloca o aluno como protagonista do aprendizado, valorizando sua participação, autonomia e interação com o conteúdo.

39 - A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece os direitos, os objetivos, as competências e as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica no Brasil. A partir desse documento, o currículo da educação básica precisou se adequar a essas orientações. Nesse aspecto, de acordo com o texto descrito na BNCC, o currículo precisa:

- (A) Focar nos saberes e nas competências de língua portuguesa e de matemática, já que são as duas disciplinas importantes na prova do SAEB.
- (B) Atender as normativas do Conselho Municipal de Educação porque é quem define as disciplinas e o conteúdo a ser ensinado em cada ano letivo.
- (C) Ter uma base comum e uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- (D) Contemplar as exigências dos professores brasileiros, pois são os que conhecem as dificuldades de cada criança que frequenta qualquer comunidade escolar.

40 - As práticas pedagógicas inclusivas têm se consolidado como um dos pilares fundamentais para a promoção de um ensino de qualidade. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforçam a necessidade de um sistema educacional inclusivo e adaptado às necessidades de todos os alunos. Nesse sentido, uma prática escolar adaptativa precisa envolver:

- (A) Voluntários da comunidade escolar que saibam operar qualquer tipo de tecnologia assistiva. Isso significa criar um ambiente socioeconômico inclusivo e participativo para os alunos e para a comunidade escolar.
- (B) Um conjunto diversificado de abordagens que, de acordo com os objetivos de aula, podem ser combinadas para favorecer a participação ativa de todos os alunos no processo de aprendizagem.
- (C) Pessoas conscientes sobre a importância da inclusão social e da formação de trabalhadores para exercer a cidadania. Isso implica seguir os princípios das leis de inclusão propostos pelo Governo Federal.
- (D) Alunos, professores e gestores que conheçam técnicas de manuseio de documentos em braile. Isso mostra que as pessoas cegas precisam ser respeitadas e incluídas no sistema socioeducacional.

41 - As tecnologias educacionais, quando aliadas à inovação pedagógica, não apenas modernizam o ensino, mas transformam a forma de aprender e de ensinar. Um exemplo de tecnologia e inovação é o uso de multimídia que, conceitualmente, pode ser definido como a integração de diferentes linguagens — como texto, som, imagem e vídeo. Nesse aspecto, o uso de recursos de multimídia na escola pode se apresentar como:

- (A) Promissor porque o uso de recursos de multimídia é o futuro da educação inclusiva. Utilizar músicas e vídeos para explicar os conteúdos é o caminho para combater a evasão escolar. Os alunos gostam de aulas lúdicas.
- (B) Desafiador porque a maioria dos professores tem dificuldades com o uso de tecnologia digital. Assim, o uso de slides e som em sala de aula não é viável para a aprendizagem significativa.
- (C) Essencial porque uma boa aula se faz com recursos de multimídia. Quando o professor apresenta os conteúdos por intermédio de videoaula, a aprendizagem é mais significativa, uma vez que o estudante precisa pesquisar sozinho para construir a própria aprendizagem.
- (D) Positivo porque não só eleva a motivação dos estudantes, como também aprimora a compreensão de conteúdos mais complexos, que, de outra forma, poderiam ser abstratos e desafiadores.

42 - A palavra “ética” tem origem no grego “*ethos*”, que significa caráter ou modo de ser. Aristóteles define a ética como um conjunto de hábitos e virtudes que guiam o comportamento humano em busca da felicidade e do bem comum. A ética na educação desempenha um papel relevante na formação de indivíduos críticos, porque precisam:

- (A) Conhecer as diferentes correntes éticas e as suas particularidades e como cada uma dessas vertentes influencia as práticas educacionais.
- (B) Analisar a moralidade das ações por meio de seus resultados, levando em consideração a classificação dos alunos ao tomar decisões educacionais.
- (C) Centrar-se na facultação do dever e das normas morais absolutas, promovendo a adesão a regras e códigos de conduta escolar, sem considerar as consequências dessas ações.
- (D) Transcender a mera transmissão de conteúdos, envolvendo a vivência de valores fundamentais como respeito, solidariedade, cooperação e diálogo.

43 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, organiza e regula todo o sistema educacional brasileiro, definindo princípios, objetivos e regras para a educação básica e superior. Considerando essa lei, assinale a alternativa correta.

- (A) O Estado precisa garantir o acesso público e gratuito aos ensinamentos fundamental e médio para todos, inclusive para os que não concluíram na idade própria.
- (B) A educação transversal e inclusiva precisa acontecer em todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede particular de ensino, pois há recurso e estrutura disponíveis para atender todos os públicos.
- (C) O Município precisa garantir atendimento educacional especializado a preço popular aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- (D) A oferta de educação escolar regular para adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem de baixa-renda as condições de acesso e permanência na escola.

44 - Alfabetização e letramento são palavras bem conhecidas no contexto escolar. Na perspectiva de Soares (2003), dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque:

- (A) São processos independentes e dissociáveis: a alfabetização desenvolve-se no contexto e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em independência da alfabetização.
- (B) No quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e de escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização – e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o letramento.
- (C) A concepção “tradicional” de alfabetização, traduzida nos métodos analíticos ou sintéticos, tornava os dois processos dependentes, o letramento – a aquisição do sistema convencional de escrita, o aprender a ler como decodificação e a escrever como codificação – precedendo a alfabetização – o desenvolvimento de habilidades textuais de leitura e de escrita, o convívio com tipos e gêneros variados de textos e de portadores de textos, e a compreensão das funções da escrita.
- (D) A alfabetização precede o letramento, os dois processos não são simultâneos. Isso rejeita a coexistência dos dois termos com o argumento de que em alfabetização estaria compreendido o conceito de letramento, ou vice-versa, em letramento estaria compreendido o conceito de alfabetização.

45 - A Constituição Federal é a lei que organiza o Estado, define direitos e deveres dos cidadãos e orienta todas as outras leis. No âmbito educacional, precisa ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. De acordo com esse documento, o ensino deve ser ministrado com base nos seguintes princípios:

- (A) Igualdade de condições para o acesso de crianças e de adolescentes nos equipamentos do município.
- (B) Pluralismo de ideias e de concepções ideológicas, e a existência de instituições privadas de ensino.
- (C) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (D) Mensalidade a preço popular do ensino público em estabelecimentos oficiais e não oficiais.

46 - Para Luckesi (2017), avaliar é um ato de investigar. Com efeito, uma avaliação pode revelar uma realidade e oferecer ao professor caminhos para as suas decisões e o seu agir. Nessa perspectiva, ações como avaliação diagnóstica e intervenções pedagógicas se mostram positivas, porque:

- (A) A avaliação diagnóstica, além de classificar os alunos em níveis de desempenho, é usada para comparar resultados entre turmas e escolas, sem interferir diretamente no planejamento do professor e nas práticas pedagógicas após sua aplicação.
- (B) A proposta de intervenção, por ser padronizada para toda a turma, demonstra que os alunos aprendem da mesma forma. Além disso, os resultados da avaliação diagnóstica servem para registrar o nível da turma, sem necessidade de ações diferenciadas. Isso garante igualdade no processo de ensino.
- (C) A avaliação diagnóstica auxilia o professor a compreender as dificuldades dos alunos, permitindo planejar ações pedagógicas mais adequadas. Contudo, a proposta de intervenção deve ser elaborada antes da aplicação da avaliação, já que o professor prevê os desafios que a turma apresentará.
- (D) A avaliação diagnóstica pode mapear as dificuldades para que o professor possa planejar estratégias pedagógicas personalizadas, para corrigir lacunas, reforçar aprendizagens e adequar o ensino às necessidades reais da turma.

47 - O contexto escolar agrega estudantes diversos. De maneira geral, as diferenças podem ser no aspecto físico ou no aspecto cognitivo. Em algumas dessas situações, apenas o ambiente de sala de aula não é suficiente para garantir a aprendizagem significativa desses estudantes. Nesse sentido, a escola pode utilizar como recurso o atendimento educacional especializado, que exerce a função de:

- (A) Possibilitar o acesso ao currículo pelo atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, público da educação especial, devendo a sua oferta constar do projeto pedagógico da escola, em todas as etapas e modalidades da educação básica.
- (B) Identificar e elaborar recursos pedagógicos para alunos que possuam laudo, porém faculta a responsabilidade de levar em consideração aspectos de acessibilidade, pois o essencial é manter o foco no conteúdo curricular, garantindo que todos os alunos participem da mesma forma, sem distinções.
- (C) Substituir as atividades da sala de aula regular oferecendo aos alunos todos os conteúdos curriculares necessários. Esse atendimento não atua de forma complementar, mas como principal espaço de aprendizagem. Dessa forma, torna-se o meio central de escolarização dos estudantes com deficiência.
- (D) Incluir e ensinar os conteúdos escolares simples e complexos, para os estudantes neurodivergentes a partir da resignificação dos espaços da própria escola. Essa ação é inclusiva porque pode ser realizada em qualquer ambiente educacional, já que dispensa a necessidade de sala especializada.

48 - Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Nesse aspecto, a formulação de Diretrizes Curriculares Nacionais constitui, portanto, atribuição federal, que é exercida pelo(a):

- (A) Conselho Nacional de Educação (CNE).
- (B) Câmara de Educação Básica (CEB).
- (C) Assembleia Legislativa Municipal (ALM).
- (D) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP).

49 - As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a partir de 2010, ampliaram o conceito de contextualização, enfatizando a inclusão, a valorização das diferenças e o respeito à pluralidade cultural, de modo a resgatar e reconhecer as diversas manifestações das comunidades brasileiras. As orientações da BNCC para a educação e a diversidade cultural levam em consideração:

- (A) O estudo da história da África e das culturas afro-brasileira e indígena focando na comemoração de datas festivas, sem obrigatoriedade de relacionar à formação da sociedade brasileira. Essa abordagem já é suficiente para valorizar as diferenças culturais e contemplar o currículo de ensino da escola.
- (B) A inclusão dos temas obrigatórios que priorizem a reprodução dos referenciais europeus de conhecimento, considerando-os como base histórica de saber. As contribuições africanas e indígenas podem ser mencionadas de forma complementar, sem alterar a estrutura curricular. Dessa maneira, evita-se o conflito entre saberes tradicionais e científicos.
- (C) A experiência dos alunos e dos professores, tendo em vista a realidade social e o universo da comunidade escolar, bem como seus referenciais históricos, sociais e culturais. As temáticas e as leituras precisam abarcar as múltiplas configurações identitárias considerando a história dos povos indígenas originários e africanos.
- (D) O tratamento do conhecimento histórico como um conjunto de fatos e datas que precisam ser lidos, concentrando-se em informações consolidadas a fim de evitar questionamentos ou interpretações sobre os povos nativos e africanos. A história, sem relação com o presente ou com experiências humanas atuais, é uma conquista das lutas desses povos ao longo dos anos.

50 - O professor, além do conhecimento técnico sobre os conteúdos de aula, precisa fazer a mediação pedagógica e a gestão de sua sala. Nessa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta a correta descrição de um gestor coerente em sala de aula.

- (A) A boa gestão da sala de aula depende principalmente do cumprimento das tarefas administrativas, como a chamada e a entrega de atividades. Não há relação direta entre gestão e o desenvolvimento do ensino. Portanto, o tempo dedicado à organização da sala é suficiente para garantir a aprendizagem.
- (B) A gestão da sala de aula consiste em cumprir o plano de ensino e o plano de aula, garantindo que todas as etapas previstas sejam seguidas à risca. Seu foco está em executar o cronograma estabelecido, independentemente das situações apresentadas pelos alunos. Assim, a principal função do professor é assegurar o cumprimento formal do planejamento.
- (C) A gestão da sala de aula está subordinada à didática, sendo especificamente uma consequência do método utilizado pelo professor. Sua função principal é garantir o silêncio e a disciplina dos alunos durante as aulas. Dessa forma, assegura-se um ambiente controlado e produtivo, só assim a aprendizagem é significativa.
- (D) A gestão da sala de aula está além da tarefa de organização de conteúdo e tempo de execução de aula. O professor tem o desafio de fazer a mediação pedagógica considerando as particularidades dos seus alunos. Além disso, sempre que necessário, mediar os conflitos existentes.

51 - Dentro de um panorama histórico, a educação é um processo que teve início no interior das comunidades primitivas: grupos, clãs, tribos. Nessas comunidades, não havia subordinação, legislação e métodos formais de passar/repassar conhecimento, ou seja, de educar. O processo de ensinar-aprender acontecia mediante trocas, em ações espontâneas, na convivência e no cotidiano. A aprendizagem se dava na prática e na observação. Não existia educação formal, institucional, organizada politicamente ou em ideologia, quer seja da igreja, seja do sistema governamental. No contexto educacional moderno, a relação escola-família-comunidade é importante, porque:

- (A) Faz o acompanhamento disciplinar do comportamento dos estudantes. O diálogo entre esses grupos é facultativo, já que o desenvolvimento integral depende apenas da qualidade das aulas. Assim, a escola cumpre seu papel formativo sem precisar de apoio externo ou participação coletiva.
- (B) Integra escola, família e comunidade. Isso é eficiente quando a gestão escolar centraliza todas as decisões pedagógicas. A interferência das famílias e da comunidade tende a dificultar o andamento das atividades, pois muda as metas institucionais. O mais adequado é que a escola mantenha autonomia total sobre os processos educativos.
- (C) Fomenta a parceria entre a escola, a família e a comunidade, na perspectiva da educação integral, por meio da participação de estudantes, profissionais da educação, familiares e membros da comunidade em projetos de formação que envolvam a promoção da cidadania, da cultura de paz e democrática e a melhoria da qualidade da educação pública brasileira.
- (D) Prioriza a produtividade e o desempenho acadêmico em detrimento dos aspectos emocionais, sociais e culturais. O foco está em alcançar bons resultados em sala e nas avaliações externas, sendo secundário desenvolver atividades voltadas à convivência, à saúde ou à preservação ambiental.

52 - As orientações pedagógicas mais modernas motivam que o ensino seja praticado de forma mais ampla considerando as possibilidades de associação com outras disciplinas a partir de projetos interdisciplinares. Nessa perspectiva, é importante que ações formativas sejam pensadas, porque:

- (A) Envolvem atividades que promovem a aprendizagem profissional e a integração entre alunos de diferentes contextos. Essas ações buscam reduzir desigualdades e fortalecer vínculos sociais. Incentivam a colaboração e a solidariedade entre os trabalhadores. Também valorizam a diversidade cultural e o respeito às diferenças.
- (B) As temáticas de aprofundamento profissional surgem das experiências e desafios enfrentados nas diferentes realidades institucionais. Esses problemas da prática exigem sensibilidade para transformá-los em projetos formativos. A formação demanda também metodologias que permitam aplicar o aprendizado e superar dificuldades. Os saberes culturais, enraizados no contexto social, sustentam os saberes técnicos e metodológicos que orientam o fazer pedagógico.
- (C) Focam em ações que fomentam inclusão social e cidadania, além de debates, atividades culturais e projetos de voluntariado dos alunos. Elas estimulam o protagonismo dos pais e a participação ativa na comunidade. Fortalecem o senso de responsabilidade social e solidariedade. Também contribuem para a participação e a inclusão dos cegos na sociedade.
- (D) Os projetos para a formação dos estudantes abordam a sustentabilidade econômica e ambiental. Eles incentivam a cooperação entre alunos e comunidade, promovendo iniciativas coletivas. Estimulam a consciência sobre impacto ambiental e social das ações humanas diminuindo a produção de lixo, porque todos praticam a reciclagem.

53 - As políticas públicas de valorização do magistério englobam um conjunto de ações e medidas governamentais voltadas para melhorar as condições de trabalho, a formação e o reconhecimento dos professores. Diante desse cenário e tendo em vista a vinculação das políticas educacionais com o contexto econômico, assinale a alternativa correta.

- (A) A Lei nº 10.172/2001, instituindo o Plano Nacional de Educação – PNE 2001-2010, estabeleceu metas para alcançar a qualidade do ensino mediante a valorização do magistério. Destaca-se que o PNE contempla muitos objetivos e metas, a exemplo dos planos de carreira para o magistério, a jornada de trabalho de tempo integral e o compromisso com a formação inicial e continuada. Assim, todas as metas e objetivos foram alcançados.
- (B) Um marco importante na busca pela valorização docente no país foi o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado e regulamentado, pela Lei nº 9.424/1996 e pelo Decreto nº 2.264/1997. O aporte do Fundeb é garantido para todos porque é feito pelo INSS, que é pago pelo professor.
- (C) O Plano de Educação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais, para a Formação Inicial e Continuada para Profissionais da Educação Básica, devem intermediar ações que englobam aspectos diferenciados desses profissionais. Uma Política de valorização deve ser conduzida a partir de alguns pilares fundamentais, através de uma discussão articulada e que contemplem questões de formação, remuneração, carreira e condições de trabalho.
- (D) A valorização dos profissionais da educação na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), regida pela Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), aparece no artigo 67, incisos I a VI, destacando que será garantida através da criação de estatutos e planos de carreira, a partir da realização de provas anuais para mudar de nível e receber o aumento na remuneração.

54 - A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem é tema de estudo da psicologia da educação. Nesse âmbito, destacam-se as perspectivas teóricas de Jean Piaget e de Lev Vygotsky. Dessa maneira, marque a alternativa que descreve corretamente o estudo desses autores.

- (A) Na teoria de Piaget, os Esquemas são estruturas mentais referentes a um todo organizado, estando relacionados com uma estrutura cognitiva específica. A Assimilação concerne à capacidade do sujeito incorporar objetos da cognição à sua estrutura cognitiva.
- (B) Para Piaget, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é um conceito que representa a distância entre o que a criança já consegue fazer sozinha e o que ela ainda não consegue fazer, mas pode aprender com a interação com o objeto.
- (C) Para Vygotsky, para que ocorra a aprendizagem da criança e do adolescente, é necessário haver interação entre sujeito e objeto, pois o conhecimento é elaborado por meio de uma construção contínua, isto é, ele não se encontra pronto e acabado nem no meio exterior nem no sujeito do conhecimento.
- (D) Na teoria de Vygotsky, as fases do desenvolvimento cognitivo descrevem o crescimento físico e a maturação biológica da criança, sem relação com o pensamento ou a aprendizagem. Nessa visão, cada etapa é alcançada automaticamente com a idade, sem influência das experiências ou do meio social.

55 - Práticas de ensino que promovem autonomia, cidadania e inclusão são aquelas que colocam o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem, valorizando a diversidade e incentivando a participação crítica na sociedade. Nesse aspecto, indique a alternativa que apresenta a estratégia que pode ser utilizada para a promoção da equidade.

- (A) A adaptação de materiais e de recursos contempla especificamente estudantes com deficiência visual ou auditiva. Isso significa disponibilizar materiais pedagógicos em formatos acessíveis, como braile, áudio ou recursos visuais, para atender às necessidades de cada um deles.
- (B) A organização de aulas colaborativas e interativas promove a participação de todos os estudantes nessas atividades. Para isso, o professor precisa pensar em algo que seja direcionado para os alunos que mais participam da aula.
- (C) A aprendizagem mão na massa prioriza a execução prática de tarefas contínuas, com foco na padronização dos resultados. Nesse modelo, todos os estudantes realizam as mesmas atividades, sem adaptações. A criatividade e o pensamento crítico devem seguir o padrão para que todos se sintam incluídos na atividade.
- (D) A tecnologia assistiva, como softwares de leitura, aplicativos de comunicação alternativa e recursos de acessibilidade em dispositivos eletrônicos, recursos de mobilidade, localização, mobiliários que atendam às necessidades posturais são utilizados para facilitar a participação e o aprendizado de alunos com alguma deficiência.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **Caderno de Texto Definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. As respostas deverão conter a extensão mínima de **15 (quinze)** linhas, e máxima de **25 (vinte e cinco)** linhas para os textos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **25 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **Caderno de Texto Definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, **15 (quinze)** linhas e no máximo **25 (vinte e cinco)** linhas, com base em tema formulado pela Banca Examinadora.

Texto I

Violência em ambiente escolar: entenda os impactos da disseminação do ódio nas salas de aula

“Mande um aluno para a direção devido à indisciplina em sala de aula. Ele me acompanhou, mas no caminho disse: ‘Se você der mais um passo, eu joga essa pedra na sua cabeça. Fiquei num dilema: mantenho minha autoridade ou recuo por medo?’”, conta um professor do Distrito Federal, que presencia situações de violência constantemente em seu trabalho.

O educador – que atua na acolhida de jovens adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial e/ou socioeconômica – fez esse relato de forma anônima, por receio de ser identificado por sua comunidade escolar e, dessa forma, alimentar ainda mais o sentimento de insegurança entre colegas e alunos. Esse é o retrato de uma realidade cada vez mais comum no Brasil, de uma cultura de medo motivada pela violência disseminada dentro e fora das escolas.

Casos de comoção nacional como o episódio com ataque a tiros que vitimou 12 adolescentes em 2011, no bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, e a crescente disseminação do ódio e da desinformação por meio das redes sociais ainda motivam violências extremas no contexto das escolas. Mas o que caracteriza a violência escolar?

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a violência escolar pode ser definida como toda ação ou omissão que cause ou vise causar dano à escola, à comunidade escolar ou a algum de seus membros, que ocorram no ambiente de ensino ou que não sejam relacionadas às atividades escolares em si.

Esse tipo de violação tem crescido nos últimos anos. Dados do Disque 100, a plataforma da Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), registram um aumento, em 2024, de 18,35% no número de denúncias, na comparação com janeiro a novembro de 2023. Até o fechamento desta reportagem, foram computadas 88.353 violações, relacionadas a diversas espécies da violação, dentre elas, negligência, tortura psíquica, constrangimento, maus-tratos, ameaça ou coação, agressão física ou bullying.

As consequências desse cenário para quem vivencia o dia a dia das escolas pode ser emocionalmente devastador, segundo o professor que preferiu não ser identificado. “A violência que sofri afetou minha saúde, minhas relações pessoais e até meus estudos. Tive pesadelos e precisei de terapia para lidar com o trauma. Fui incentivado a registrar uma queixa na delegacia, mas fiquei com medo e não fiz. Pensei na segurança, tanto minha quanto deles, e decidi evitar mais complicações”, conta.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/violencia-em-ambiente-escolar-entenda-os-impactos-da-disseminacao-do-odionas-salas-de-aula>. Acesso em: 3 dez. 2025.

Texto II

CAMPANHA #NãoSouUmAlvo VISA COMBATER VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Disponível em: http://youtube.com/watch?v=OWc2Pjj_SkA. Acesso em: 3 dez. 2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para o combate à violência nas escolas brasileiras**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista em no mínimo, **15 e, no máximo, 25 linhas, sem contar o título.**

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	



PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ-BA
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 02/2025 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
NÍVEL SUPERIOR

**02109 – PROFESSOR LICENCIADO EM PEDAGOGIA PARA ATUAR NA
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS**



Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **55 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **55**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: Baseie seu esforço em paixão.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB

**TIPO
B**

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA** e a transcrição da prova discursiva para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** não podem ser dobrados, amassados, rasurados, manchados ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** e/ou do **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- **Texto para as questões de 1 a 9.**

Trecho de “O Processo” – Franz Kafka

Alguém devia ter caluniado Josef K., porque foi preso uma manhã, sem que ele houvesse feito alguma coisa de mal. A cozinheira da Senhora Grubach, a dona da pensão, que lhe levava o pequeno-almoço todos os dias por volta das oito horas, não apareceu desta vez. Isto nunca tinha acontecido. K. aguardou mais um pouco; apoiado na almofada da cama, viu a velha senhora que morava em frente da sua casa a observá-lo com uma curiosidade completamente desacostumada; mas depois, sob o efeito simultâneo da surpresa e da fome, tocou a campainha.

Bateram logo à porta e entrou um homem que ele nunca vira naquela casa. Era esbelto e, no entanto, de constituição sólida, trajava um fato preto muito justo que, à semelhança dos fatos de viagem, possuía diversas pregas, algibeiras, botões e um cinto, em consequência do que, sem que se conseguisse designar-lhe o uso, parecia particularmente prático.

“Quem é o senhor?”, perguntou K., erguendo-se na cama. Mas o homem ignorou a pergunta e limitou-se a perguntar: “Chamou alguém?” K. respondeu que esperava Anna com o pequeno-almoço, mas o intruso abriu a porta e repetiu para alguém que parecia estar ao lado: “Ele quer que Anna lhe traga o pequeno-almoço.” Um breve riso ecoou na sala contígua.

Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível.” Isso irritou K., que então saltou da cama, vestiu-se apressadamente e afirmou que queria ver que gente era aquela e como a Senhora Grubach explicaria semelhante incômodo. Mas o homem apenas sugeriu que ele permanecesse no quarto.

K., no entanto, decidiu atravessar a porta. Na sala ao lado, encontrou outro homem sentado junto à janela aberta, com um livro na mão, que imediatamente o repreendeu: “Deveria ter permanecido no seu quarto! Franz não lho disse?” K. perguntou novamente quem eram, mas recebeu a resposta seca: estava detido. “Por quê?”, perguntou. “Não fomos encarregados de lho dizer. Vá para o seu quarto e espere. O processo judicial acaba de ser instaurado”, respondeu o homem, levantando-se.

K. percebeu que a sala estava arrumada como sempre, com móveis antigos, porcelanas e fotografias — tudo no seu devido lugar, exceto pela presença desses homens estranhos. Ao olhar pela janela, a velha senhora ainda o observava com grande curiosidade. O segundo homem avisou que ele não tinha o direito de sair, pois estava detido. Quando K. insistiu em saber o motivo, ouviu apenas que as autoridades superiores já tinham se informado devidamente sobre a sua pessoa, e que erros eram impossíveis.

K. tentou manter a calma, mas o absurdo da situação o enervava profundamente. Não sabia quem eram aqueles homens, nem que autoridade possuíam. Estava certo, porém, de que não permitiria que se aproveitassem dele tão facilmente. Afinal, como poderia alguém ser preso sem culpa, sem acusação clara e sem explicação alguma? Ainda assim, diante de tanta irracionalidade, percebeu que precisava manter a presença de espírito — seria esse, talvez, o único modo de recuperar o controle da situação.

Fonte: KAFKA, Franz. *O Processo*. Tradução de Guimarães Editores. Publicações Dom Quixote / LeYa, 2009. p.5-7.

1- No início do trecho, Josef K. estranha a ausência de Anna, responsável por levar-lhe o café da manhã diariamente. Enquanto tenta entender o que está acontecendo, ele observa, pela janela, a atitude da vizinha idosa. Sobre esse momento inicial, de acordo com o texto, é correto afirmar que:

- (A) A velha senhora tenta avisar K. sobre o que está ocorrendo, mas ele ignora os seus gestos, confiante de que tudo se resolveria rapidamente.
- (B) A velha senhora observava K. “com uma curiosidade completamente desacostumada”, revelando que algo incomum estava acontecendo naquela manhã.
- (C) A vizinha, percebendo o desconforto de K., apaga a luz do quarto para evitar expô-lo à situação inesperada.
- (D) K., ao ver a vizinha, pede que ela o ajude a chamar a cozinheira, pois já suspeitava da presença de invasores na casa.

2- Apesar do tom objetivo dos diálogos, o narrador deixa entrever a percepção de K. sobre os homens que invadiram o ambiente. Com base nas pistas dadas, é possível inferir que:

- (A) O estranhamento de K. diante dos homens evidencia que ele não identifica neles qualquer coerência institucional, reforçando sua impressão de absurdo e arbitrariedade.
- (B) K. reconhece nos homens um comportamento rigorosamente profissional, concluindo que eles pertencem a um órgão policial formalmente constituído.
- (C) O protagonista, ciente de seu próprio prestígio social, conclui rapidamente que os guardas foram enviados por seus superiores do banco.
- (D) As descrições dos guardas e do modo como tratam K. sugerem que eles têm autoridade legítima, mas preferem ocultá-la para produzir tensão psicológica.

3 - Considerando o trecho selecionado, é possível afirmar que ele desenvolve centralmente um tema que:

- (A) descreve a rotina de pensão de K., enfatizando a relação cordial entre ele e os demais moradores, apesar de pequenos mal-entendidos.
- (B) discute a amizade entre K. e os guardas, destacando a ambiguidade das relações humanas em contextos burocráticos.
- (C) apresenta a crise emocional do protagonista decorrente de um conflito familiar, expressa pela reação exagerada dos moradores do prédio.
- (D) explora o sentimento de desorientação de um indivíduo subitamente submetido a um processo judicial sem explicações, expondo o choque entre o cotidiano e a irracionalidade institucional.

4 - No trecho: “Ainda assim, diante de tanta irracionalidade, percebeu que precisava manter a presença de espírito — seria esse, talvez, o único modo de recuperar o controle da situação.” No fragmento existem duas palavras esdrúxulas. Assinale a alternativa que a palavra deveria ser acentuada pela mesma regra.

- (A) Meteorologia
- (B) Rubrica
- (C) Zenite
- (D) Beneficente

5 - Analise as frases abaixo quanto a acentuação e assinale a opção que contempla o item correto.

- (A) Você nem reconhece os privilégios que têm.
- (B) O asterisco indica as contas retificadoras ou redutoras de outras contas patrimoniais.
- (C) Ele assinou todos os documentos com sua rúbrica.
- (D) Fiquei revoltado com meu filho pelo material supérfluo que ele adquiriu.

6 - No trecho: “Bateram logo à porta e entrou um homem que ele nunca vira naquela casa.”, assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.

- (A) Ambos os verbos possuem sujeito inexistente, porque descrevem ações típicas de fenômenos impessoais.
- (B) A forma verbal “bateram” deveria estar no singular, pois o sujeito é indeterminado e a norma culta assim exige.
- (C) A forma verbal “entrou” possui sujeito indeterminado, já que ocorre depois de um verbo impessoal.
- (D) O sujeito de “bateram” é indeterminado por meio da 3ª pessoa do plural, enquanto “entrou” concorda corretamente com o sujeito simples “um homem”.

7 - O trecho selecionado contém a seguinte passagem: “Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: “É impossível”. Isso irritou K., que então saltou da cama, vestiu-se apressadamente e afirmou que queria ver que gente era aquela e como a Senhora Grubach explicaria semelhante incômodo.”

Considerando as regras de uso da vírgula e da pontuação na norma-padrão, identifique a opção correta.

- (A) A vírgula que antecede “e afirmou que queria ver que gente era aquela” deve ser eliminada, pois liga orações com o mesmo sujeito e mesmo valor sintático, sem justificar pausas.
- (B) O trecho “que então saltou da cama” poderia ser deslocado para o início da oração (“Que então saltou da cama, K. vestiu-se apressadamente...”) sem alteração de pontuação, preservando-se a correção sintática.
- (C) A vírgula após “K.” é obrigatória, pois isola oração adjetiva explicativa, e sua supressão comprometeria a clareza e a correção do período.
- (D) O emprego dos dois-pontos após “insistiu” é inadequado, devendo ser substituído por vírgula, visto que introduz sequência sintática contínua, sem necessidade de pausa forte.

8 - No trecho: “Embora o desconhecido não tivesse dito nada que ele já não soubesse, insistiu: ‘É impossível.’”, a conjunção “embora” introduz uma oração que estabelece, em relação à oração principal, a seguinte relação lógico-discursiva:

- (A) Concessiva.
- (B) Conformativa.
- (C) Final.
- (D) Proporcional.

9 - No trecho: “Era esbelto e, no entanto, de constituição sólida”, marque o item correto quanto à concordância nominal.

- (A) O adjetivo deveria permanecer invariável, pois estaria sendo utilizado como epíteto com valor adverbial.
- (B) O adjetivo “sólida” concorda corretamente com o substantivo “constituição”, núcleo do termo regente, estabelecendo concordância nominal regular.
- (C) O adjetivo deveria ir ao plural, pois modifica dois núcleos presentes na estrutura descritiva do personagem.
- (D) A forma adequada seria “sólido”, por concordar com “homem”, sujeito da oração, respeitando a hierarquia sintática.

10 - Considerando a colocação pronominal com verbos no infinitivo impessoal, identifique a opção correta.

- (A) Estávamos prontos a socorrê-lo.
- (B) Seus intentos são para prejudicar-nos.
- (C) Vocês serão castigados por faltarem-me ao respeito.
- (D) Por que me maltratar assim?

11 - O vocábulo “que” é o morfema gramatical mais difícil de se analisar na língua portuguesa, em virtude dos seus múltiplos valores e funções sintáticas. Marque a opção em que a palavra “que” é substantivo.

- (A) Guardei a faca com que a criança se feriu.
- (B) Aquela garota tem um quê de arrogância.
- (C) Ele foi suspenso, por quê?
- (D) Que fazes aqui nesta hora tão inapropriada?

12 - Assinale a opção em que o uso do acento grave no fenômeno da crase está correto.

- (A) Dobre essa folha, à qual anexarei um convite.
- (B) Congresso aprovou novas restrições às bebidas alcoólicas diante de tanto acidente de trânsito.
- (C) Segundo os integrantes da bancada governista, não é aconselhável votar o texto às pressas.
- (D) Escrevi versos à Drummond.

• Responda às questões de 13 a 15.



Fonte: QUINO. Mafalda Inédita. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

13 - No primeiro quadro, Mafalda afirma que gosta do natal porque as pessoas se amam muito mais. O verbo gostar é o termo regente e seu complemento, no caso “natal”, é o termo regido pela preposição “de”. Identifique a opção na qual a regência verbal está de acordo com as normas gramaticais da Língua Portuguesa.

- (A) Prefiro vinho do que cerveja.
- (B) Hoje, os jovens começam a namorar com seus pares muito cedo.
- (C) Custa-o crer na sua fé em Cristo.
- (D) A prudência previne as desgraças.

14 - Assinale a alternativa correta com relação aos pronomes que aparecem na tirinha.

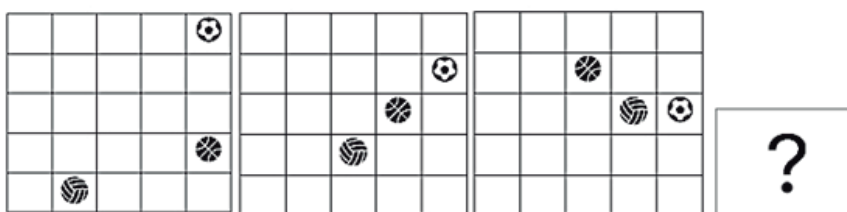
- (A) No segundo quadrinho, o pronome “que” é classificado como pronome relativo em função de sujeito.
- (B) No primeiro quadrinho, temos dois pronomes oblíquos: “eu” e “você”.
- (C) No último quadrinho, o pronome “se” é reflexivo.
- (D) No primeiro quadrinho, o pronome “isso” é indefinido.

15 - Na tirinha, observa-se o emprego de diferentes formas verbais que constroem efeitos discursivos relevantes para o humor final. Considerando os valores semânticos e os modos verbais empregados pelas personagens, marque o item correto.

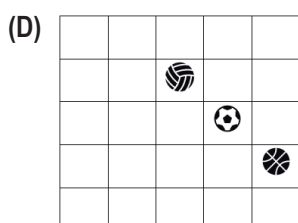
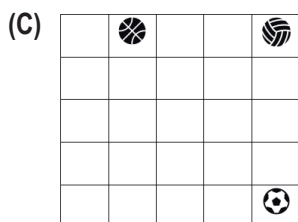
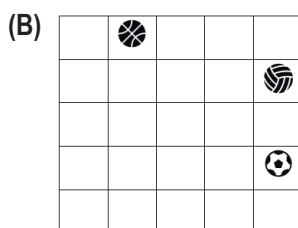
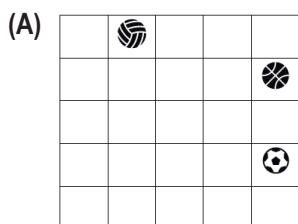
- (A) A expressão “as pessoas se amam” demonstra emprego do pronome “se” como índice de indeterminação do sujeito, caracterizando o verbo como intransitivo e apagando a responsabilidade pelo ato de amar.
- (B) A forma verbal “será”, no terceiro quadro, emprega o futuro do presente com valor modal de dúvida, funcionando mais como marcador de conjectura do que como indicação temporal, o que reforça o efeito reflexivo da fala.
- (C) O verbo “gosto”, no primeiro quadro, está no pretérito imperfeito, indicando hábito e frequência, o que sustenta a interpretação de que a personagem sempre apreciou o Natal.
- (D) A fala “como fico feliz!” apresenta verbo no subjuntivo, o que reforça a ideia de desejo e eventualidade, contribuindo para a ambiguidade afetiva da personagem.

Raciocínio Lógico Matemático

16 - A seguir temos três termos de uma sequência de imagens que segue um padrão:



O quarto termo dessa sequência é:



RASCUNHO

17 - Uma prefeitura implementou um sistema de bicicletas compartilhadas em uma nova área da cidade. No primeiro dia, 40 bicicletas foram utilizadas. Nos dias seguintes, o número de utilizações aumentou em 12 bicicletas em relação ao dia anterior. O número de utilizações de bicicletas que houve *no total* nos primeiros 5 dias de funcionamento do sistema é igual a:

- (A) 260.
- (B) 300.
- (C) 280.
- (D) 320.

18 - Em um levantamento com 250 estudantes universitários sobre o uso de redes sociais, verificou-se que 180 usam Instagram, 100 usam TikTok e 40 não usam nenhuma das duas plataformas. O total de estudantes que usam apenas Instagram é igual a:

- (A) 120.
- (B) 90.
- (C) 110.
- (D) 100.

19 - O total de anagramas que possui a palavra CARRO de modo que não se tenha as 2 letras R juntas é igual a:

- (A) 36.
- (B) 60.
- (C) 48.
- (D) 24.

20 - Uma importante cidade foi fundada em 10 de julho de 1897, em um sábado. O Dia de Natal, 25 de dezembro, nesse mesmo ano, corresponderá a um(a):

- (A) segunda-feira.
- (B) sexta-feira.
- (C) sábado.
- (D) domingo.

21 - Considere a seguinte proposição:

Se Gustavo é astronauta, então Cristiano é mergulhador.

A negação da proposição acima está corretamente indicada na seguinte alternativa:

- (A) Gustavo é astronauta e Cristiano não é mergulhador.
- (B) Se Gustavo não é astronauta, então Cristiano não é mergulhador.
- (C) Se Gustavo é astronauta, então Cristiano não é mergulhador.
- (D) Gustavo não é astronauta e Cristiano é mergulhador.

RASCUNHO

22 - Uma casa de shows oferece aos seus frequentadores ingressos apenas para os setores azul e vermelho. Em certo espetáculo, compareceram 2959 pessoas, de modo que a quarta parte do número de pessoas presentes no setor azul superou em 77 pessoas a sétima parte do número de pessoas presentes no setor vermelho. Logo, o número de pessoas presentes no setor azul foi:

- (A) 1987.
- (B) 1272.
- (C) 1572.
- (D) 1687.

23 - De um grupo formado por 9 funcionários de uma repartição, entre eles Gustavo e Cristiano, dois serão escolhidos ao acaso para executar uma determinada tarefa. A probabilidade de que nem Gustavo nem Cristiano sejam escolhidos é de:

- (A) 5/8.
- (B) 9/16.
- (C) 11/15.
- (D) 7/12.

24 - Um arquiteto apresentou um projeto onde uma região retangular foi representada com dimensões iguais a 3,2 cm e 6,5 cm. Se a escala utilizada pelo arquiteto foi de 1:250, a área real da região, em metros quadrados, corresponde a:

- (A) 5200.
- (B) 130.
- (C) 520.
- (D) 1300.

25 - Um empreendimento imobiliário colocou à venda terrenos em um condomínio com as seguintes características:

- Todos os terrenos são planos e retangulares;
- As dimensões de todos os terrenos, em metros, são números inteiros divisíveis por 5;
- O valor do metro quadrado em cada terreno é de R\$ 1.425,00;
- Todos os terrenos têm perímetro igual a 90 metros.

O valor máximo de um terreno nesse condomínio, em reais, considerando apenas as condições acima, corresponde a:

- (A) R\$ 840.000,00.
- (B) R\$ 702.500,00.
- (C) R\$ 712.500,00.
- (D) R\$ 820.000,00.

Conhecimentos Gerais do Município de Jequié

26 - “Importante episódio da história estadual foi a decisão inusitada tomada pelo então presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Aurélio Rodrigues Viana, que, assumindo o governo em 1911, decretou a mudança da capital do estado, de Salvador para Jequié, ocasionando imediata reação do governo federal, que bombardeou Salvador e forçou a renúncia do político que adotara a medida. Jamais tendo se constituído de fato, o gesto, entretanto, marcou a história da Bahia, como um dos mais tristes, sobretudo por ter o bombardeio da capital provocado o incêndio da biblioteca pública, onde estava guardada a maior parte dos documentos históricos de Salvador.”

(JEQUIÉ. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>.)

O episódio de 1911, no qual Aurélio Rodrigues Viana (1864-1939) decretou a mudança da capital da Bahia para Jequié, tornou-se um marco da história política da Primeira República. Considerando essas dinâmicas e seus desdobramentos políticos e simbólicos, analise as afirmativas a seguir e assinale a correta.

- (A) A decisão de transferir a capital para Jequié baseou-se em estudos técnicos amplamente aceitos e articulou-se a políticas federais de interiorização administrativa, razão pela qual não gerou conflito institucional ou reação militar contra Salvador.
- (B) O decreto que estabelecia Jequié como nova capital, tomado sem legitimidade constitucional e à revelia das forças federais, desencadeou imediata intervenção militar, culminando no bombardeio de Salvador e na destruição de documentos históricos, tornando-se símbolo das tensões políticas da Primeira República.
- (C) O decreto que transferia a capital para Jequié expressou consenso entre as elites estaduais e apoio tácito do governo federal, integrando um amplo projeto republicano de reorganização territorial que pretendia modernizar a administração pública baiana.
- (D) A tentativa de mudança da capital resultou de pressões de grupos agrários de Salvador, que buscavam descentralizar o poder político e fortalecer estruturas comerciais da capital, evitando confrontos diretos com o governo central e mantendo relações estáveis com o Executivo federal.

27 - “A facilidade de comunicação com as localidades circunvizinhas muito contribuiu para que a pequena povoação passasse a ser frequentada pelos viajantes e tropas como favorável ponto de pouso, surgindo daí as primeiras rancharias e pequenas casas de comércio.”

(FERREIRA, Jurandyr Pires (Org.). *Enciclopédia dos municípios brasileiros*. Tomo 20. Rio de Janeiro/Distrito Federal: Oficinas do Serviço Gráfico do IBGE, 1957. p. 368.)

Considerando a dinâmica histórica da presença de tropeiros em Jequié entre o final do século XIX e o início do século XX, e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que expressa corretamente o papel desempenhado pelo tropeirismo na configuração inicial do município.

- (A) A presença de tropas contribuiu apenas para o abastecimento esporádico da localidade, sem estabelecer conexões duradouras que pudessem estimular o surgimento de núcleos comerciais ou integrar a povoação às dinâmicas de circulação do interior baiano.
- (B) O surgimento de um ponto central de revenda, utilizado por tropeiros, favoreceu a fixação de rancharias e casas comerciais, fazendo com que a povoação se consolidasse como área de pouso estratégica e se integrasse de modo permanente às rotas de circulação do interior baiano.
- (C) A circulação de tropeiros pelo território jequeense foi incapaz de gerar espaços fixos de comércio, pois a mobilidade das tropas permaneceu desconectada da economia local, impedindo que a povoação atraísse viajantes ou desenvolvesse estruturas de pouso.
- (D) A mobilização de cargas por tropas na região ocorreu de forma secundária, já que as principais rotas comerciais se orientavam para outros núcleos, o que reduziu a utilização de Jequié como ponto de descanso e limitou sua participação no intercâmbio mercantil regional.

28 - “Jequié é originado da sesmaria do capitão-mor João Gonçalves da Costa, que sediava a Fazenda Borda da Mata. Esta mais tarde foi vendida a José de Sá Bittencourt. [...] Com sua morte, a fazenda foi dividida entre os herdeiros em vários lotes. Um deles foi chamado Jequié [...]. Em pouco tempo, Jequié tornou-se distrito de Maracás, e dele se desmembrou.”

(JEQUIÉ. *IBGE Cidades*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/jequie/historico>>.)

Considerando a trajetória de José de Sá Bittencourt (c. 1755-1828) — participante periférico da Inconfidência Mineira que, após o fracasso da conjuração, refugiou-se na Bahia, inserindo-se em redes políticas e técnicas do interior — e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que representa, de modo historicamente consistente, sua relação com o território que corresponde ao atual município de Jequié.

- (A) Após abandonar Minas, José de Sá Bittencourt integrou-se a círculos acadêmicos baianos de perfil urbano e anti-monarquistas, sem estabelecer diálogos com trajetórias sertanejas ou conexões com regiões posteriormente associadas ao desenvolvimento de Jequié.
- (B) Ainda que tenha buscado abrigo na Bahia, José de Sá Bittencourt manteve atuação restrita ao litoral, dedicando-se a funções burocráticas do movimento anticolonial, distanciando-se, com o tempo, das áreas sertanejas interioranas relacionadas ao surgimento de Jequié.
- (C) Mesmo refugiado na Bahia, José de Sá Bittencourt concentrou suas atividades em circuitos religiosos urbanos próximos à capital, mantendo-se distante de vínculos administrativos e políticos e não estabelecendo inserções nas zonas interiores relacionadas à formação de Jequié.
- (D) A atuação de José de Sá Bittencourt foi decisiva para a formação do território que originou Jequié. Ao ampliar as terras que reuniu na região, criou a base fundiária cujo posterior desmembramento gerou os lotes que estruturaram o núcleo inicial do município.

29 - “Em 1834 foi repassada às assembleias provinciais a competência para a criação de municípios, que até então era centralizada. O ato adicional de 1834 determina que cabe às províncias decidir ‘[...] sobre a divisão civil, judiciária, e eclesiástica da respectiva Província, e mesmo sobre a mudança da sua capital para o lugar que mais lhe convier’. [...] Em todos os históricos consta que os respectivos municípios haviam sido criados por leis provinciais, fato que perdurou até o fim do Império. [...] A partir de 1834, o decreto de criação era publicado na Província, mas o sistema de centralização exigia que os decretos provinciais fossem validados pelo poder central.”

(CIGOLINI, Adilar Antonio. Ocupação do território e a criação de municípios no período Imperial brasileiro. *Mercator - Revista de Geografia da UFC*, v. 14, n. 1, jan.-abr., 2015, pp. 7-19. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Brasil.)

Considerando o processo de autonomização administrativa do território jequeense e avaliando criticamente as afirmativas a seguir, identifique aquela que expressa corretamente a sequência normativa que estruturou a emancipação de Jequié pela Lei Estadual nº 180.

- (A) A emancipação de Jequié consolidou-se quando o distrito criado em 1880 foi finalmente desmembrado de Maracás e elevado à condição de vila e município por Lei promulgada em 10 de julho de 1897.
- (B) A formação municipal de Jequié ocorreu após decisões administrativas de 1897 que transformaram o arraial em comarca independente, sem referência à resolução provincial de 1880 ou ao processo de desmembramento de Maracás.
- (C) A autonomia de Jequié resultou de reorganização territorial de 1888 que unificou distritos vizinhos, substituindo a resolução provincial de 1880 por nova legislação que lhe conferiu status municipal sem desmembramento formal.
- (D) O reconhecimento de Jequié como município em 1890 derivou de iniciativa comunitária que reivindicou autonomia, sem que a resolução de 1880 ou a lei estadual correspondente ao desmembramento tivessem papel determinante no processo.

30 - Considerando as particularidades físico-ambientais do território jequeense e a inserção do município em zonas ecológicas marcadas por regimes pluviométricos irregulares, alta sazonalidade hídrica e predominância de formações vegetais adaptadas à aridez, avalie criticamente as afirmativas abaixo e identifique aquela que expressa corretamente o bioma predominante em Jequié.

- (A) A paisagem jequeense é formada principalmente por áreas de Floresta Amazônica, com elevada biodiversidade e pluviosidade constante, constituindo o bioma predominante na totalidade de seu território.
- (B) A área municipal está integrada, em sua maior parte, ao Cerrado, apresentando formações savânicas contínuas e composição florística típica desse domínio, com incidência apenas marginal de paisagens semiáridas.
- (C) O território jequeense insere-se majoritariamente na Caatinga, bioma semiárido caracterizado por vegetação xerófila e forte sazonalidade climática, configurando o domínio ecológico predominante na região.
- (D) O município encontra-se incluído, de modo predominante, no bioma Mata Atlântica, com cobertura florestal úmida e regimes hídricos abundantes, associados historicamente ao litoral oriental brasileiro.

Legislação Municipal

31 - De acordo com a Lei nº 1.130, de 5 de abril de 1990 (Lei Orgânica do Município de Jequié), a iniciativa de leis complementares e ordinárias que tratem de assuntos de interesse específico do Município, da cidade ou de seus bairros é atribuída a determinados legitimados. Considerando tais disposições, é correto afirmar que:

- (A) é de competência concorrente do Prefeito e da Mesa Diretora da Câmara, vedada a iniciativa popular em matérias de interesse local.
- (B) compete a qualquer membro ou Comissão da Câmara, ao Prefeito e também aos cidadãos, que podem exercê-la mediante moção articulada, subscrita por, no mínimo, cinco por cento do total de eleitores do Município.
- (C) é prerrogativa exclusiva do Prefeito Municipal, sendo facultada à Câmara apenas a apresentação de emendas aos projetos de sua iniciativa.
- (D) pertence exclusivamente aos cidadãos, desde que comprovem a assinatura de, no mínimo, dez por cento dos eleitores e apresentem a proposta acompanhada de certidão de quitação eleitoral.

32 - Após processo disciplinar regular, Carla, servidora pública efetiva do Município de Jequié, lotada na Secretaria de Administração, recebeu a penalidade de suspensão por 45 dias, em razão de falta grave cometida no exercício de suas funções. Ocorre que o ato punitivo foi assinado apenas pelo chefe imediato da repartição, levando Carla a questionar a validade da sanção por vício de competência. À luz do Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Jequié, Lei nº 485, de 29 de outubro de 1962, é correto afirmar que a autoridade competente para aplicar tal penalidade é o(a):

- (A) Autoridade responsável pela designação da servidora, conforme o poder hierárquico previsto para destituição e suspensão de servidor.
- (B) Chefe da repartição em que Carla exerce suas funções, pois detém poder disciplinar direto sobre os subordinados.
- (C) Secretário Municipal ou autoridade diretamente subordinada ao Prefeito, em razão de a suspensão ultrapassar 30 dias.
- (D) Prefeito Municipal, por ser a autoridade máxima da Administração, competente para todas as sanções de caráter disciplinar.

33 - A atuação do psicólogo nas escolas públicas de educação básica do Sistema Municipal de Ensino de Jequié demanda conhecimento técnico especializado e alinhamento com as diretrizes educacionais. Considerando as atribuições legalmente estabelecidas para esse profissional, as quais estão dispostas na Lei nº 2.320 de 06 de julho de 2023, assinale o item que apresenta competência expressamente prevista.

- (A) Subsidiar a elaboração de projetos pedagógicos, planos e estratégias, a partir de conhecimentos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem.
- (B) Realizar diagnóstico clínico de transtornos de aprendizagem e prescrever tratamento terapêutico individualizado aos estudantes com dificuldades escolares.
- (C) Coordenar as equipes multiprofissionais do Sistema Municipal de Ensino, definindo as prioridades de atendimento às escolas da rede pública.
- (D) Promover atendimento psicoterapêutico sistemático aos estudantes identificados com problemas emocionais pela equipe pedagógica da escola.

34 - A cessão de servidores do magistério público do município de Jequié constitui mecanismo de mobilidade funcional que deve observar requisitos e condições específicas estabelecidas na Lei Complementar nº 007/2025, a qual dispõe sobre o estatuto do magistério público municipal. Sobre o instituto da cessão e seus efeitos no regime jurídico do servidor cedido, indique a opção correta.

- (A) O servidor que recebe vencimentos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Magistério (FUNDEB), quando cedido para órgão sem atuação educacional, continuará recebendo seus vencimentos integralmente com recursos do referido fundo durante todo o período da cessão.
- (B) A cessão de servidor do magistério para órgão não integrante da Rede Municipal de Ensino ocorrerá sempre sem ônus para o município, vedada qualquer exceção que implique manutenção da remuneração pelo órgão de origem.
- (C) O servidor cedido para exercer atividades de coordenação administrativa em secretaria municipal terá assegurada a contagem do tempo de cessão para fins de progressão funcional na carreira do magistério.
- (D) A cessão será concedida pelo prazo máximo de um ano, admitindo-se renovação por até dois anos, condicionada à comprovação da necessidade de prorrogação do afastamento.

35 - A gestão do plano de carreira dos servidores da educação básica municipal demanda estrutura específica para garantir a adequada aplicação das normas estatutárias e a observância dos direitos funcionais. Considerando as disposições legais sobre a Comissão de Gestão do Plano de Carreira, marque a alternativa correta.

- (A) A composição da Comissão será definida por ato do Chefe do Executivo Municipal, que indicará livremente os membros dentre servidores efetivos da educação básica.
- (B) A Comissão de Gestão terá composição paritária com seis membros, sendo três indicados pela Secretaria Municipal de Educação e três pela entidade representativa dos servidores do magistério.
- (C) A Comissão de Gestão exercerá competência decisória final sobre os requerimentos de direitos e vantagens, podendo deferir ou indeferir pedidos sem necessidade de fundamentação.
- (D) A Comissão terá caráter consultivo quanto ao acompanhamento do plano de carreira, vedada sua atuação na supervisão de processos de alteração funcional dos servidores.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36 - Os fundamentos da educação englobam os princípios teóricos e práticos que orientam como o processo educativo acontece. No contexto da pedagogia, há diversas tendências teóricas que demonstram o fazer pedagógico ao longo da história. Nesse sentido, assinale a alternativa correta.

- (A) Na constituição da pedagogia liberal, tem-se a demonstração das tendências: tecnicista, libertadora e libertária.
- (B) Na tendência tradicional, a pedagogia liberal se caracteriza por acentuar o ensino técnico e a mão de obra industrial.
- (C) Na tendência liberal renovada progressista, o papel da escola é adequar as necessidades individuais ao meio social.
- (D) Na tendência liberal renovada não-diretiva, o papel da escola está na preparação intelectual do conhecimento acumulado.

37 - O planejamento é um aspecto muito importante da prática docente. Nesse sentido, sobre o ato de planejar, é correto afirmar que:

- (A) A tarefa de planejar inclui a equipe multidisciplinar porque o professor precisa de suporte, de auxílio para a ministração de sua aula e de monitoramento do seu fazer docente.
- (B) O planejamento pode ser visto como uma tarefa docente que inclui organização e coordenação baseadas em uma previsão das atividades didáticas, de acordo com objetivos previstos.
- (C) O ato de planejar envolve definir as concepções da coordenação escolar a fim de executar ações educacionais que satisfaçam os anseios de toda a comunidade escolar.
- (D) O planejamento de aula, como tarefa docente, pressupõe amplo conhecimento sobre as condições sociais que envolvem a escola e as famílias dos discentes.

38 - A educação tradicional, ao longo do tempo, vem sendo criticada por métodos rígidos que nem sempre funcionam para todos os estudantes. Os estudos mais atuais demonstram que metodologias diferenciadas podem ser eficientes para a aprendizagem dos alunos. Nesse aspecto, pode-se dizer que a metodologia ativa é um(a):

- (A) Abordagem educacional que coloca o aluno como protagonista do aprendizado, valorizando sua participação, autonomia e interação com o conteúdo.
- (B) Estratégia pedagógica utilizada em sala de aula para alfabetizar crianças na idade certa e combater a evasão escolar no ensino fundamental e médio.
- (C) Projeto educacional voltado para a recomposição da aprendizagem, do ensino fundamental 1, por intermédio de jogos e de material lúdico.
- (D) Programa educacional subsidiado pelo MEC para a complementação pedagógica de professores da educação básica.

39 - A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que estabelece os direitos, os objetivos, as competências e as aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica no Brasil. A partir desse documento, o currículo da educação básica precisou se adequar a essas orientações. Nesse aspecto, de acordo com o texto descrito na BNCC, o currículo precisa:

- (A) Contemplar as exigências dos professores brasileiros, pois são os que conhecem as dificuldades de cada criança que frequenta qualquer comunidade escolar.
- (B) Focar nos saberes e nas competências de língua portuguesa e de matemática, já que são as duas disciplinas importantes na prova do SAEB.
- (C) Atender as normativas do Conselho Municipal de Educação porque é quem define as disciplinas e o conteúdo a ser ensinado em cada ano letivo.
- (D) Ter uma base comum e uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

40 - As práticas pedagógicas inclusivas têm se consolidado como um dos pilares fundamentais para a promoção de um ensino de qualidade. A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforçam a necessidade de um sistema educacional inclusivo e adaptado às necessidades de todos os alunos. Nesse sentido, uma prática escolar adaptativa precisa envolver:

- (A) Alunos, professores e gestores que conheçam técnicas de manuseio de documentos em braile. Isso mostra que as pessoas cegas precisam ser respeitadas e incluídas no sistema socioeducacional.
- (B) Voluntários da comunidade escolar que saibam operar qualquer tipo de tecnologia assistiva. Isso significa criar um ambiente socioeconômico inclusivo e participativo para os alunos e para a comunidade escolar.
- (C) Um conjunto diversificado de abordagens que, de acordo com os objetivos de aula, podem ser combinadas para favorecer a participação ativa de todos os alunos no processo de aprendizagem.
- (D) Pessoas conscientes sobre a importância da inclusão social e da formação de trabalhadores para exercer a cidadania. Isso implica seguir os princípios das leis de inclusão propostos pelo Governo Federal.

41 - As tecnologias educacionais, quando aliadas à inovação pedagógica, não apenas modernizam o ensino, mas transformam a forma de aprender e de ensinar. Um exemplo de tecnologia e inovação é o uso de multimídia que, conceitualmente, pode ser definido como a integração de diferentes linguagens — como texto, som, imagem e vídeo. Nesse aspecto, o uso de recursos de multimídia na escola pode se apresentar como:

- (A) Positivo porque não só eleva a motivação dos estudantes, como também aprimora a compreensão de conteúdos mais complexos, que, de outra forma, poderiam ser abstratos e desafiadores.
- (B) Promissor porque o uso de recursos de multimídia é o futuro da educação inclusiva. Utilizar músicas e vídeos para explicar os conteúdos é o caminho para combater a evasão escolar. Os alunos gostam de aulas lúdicas.
- (C) Desafiador porque a maioria dos professores tem dificuldades com o uso de tecnologia digital. Assim, o uso de slides e som em sala de aula não é viável para a aprendizagem significativa.
- (D) Essencial porque uma boa aula se faz com recursos de multimídia. Quando o professor apresenta os conteúdos por intermédio de videoaula, a aprendizagem é mais significativa, uma vez que o estudante precisa pesquisar sozinho para construir a própria aprendizagem.

42 - A palavra “ética” tem origem no grego “*ethos*”, que significa caráter ou modo de ser. Aristóteles define a ética como um conjunto de hábitos e virtudes que guiam o comportamento humano em busca da felicidade e do bem comum. A ética na educação desempenha um papel relevante na formação de indivíduos críticos, porque precisam:

- (A) Transcender a mera transmissão de conteúdos, envolvendo a vivência de valores fundamentais como respeito, solidariedade, cooperação e diálogo.
- (B) Conhecer as diferentes correntes éticas e as suas particularidades e como cada uma dessas vertentes influencia as práticas educacionais.
- (C) Analisar a moralidade das ações por meio de seus resultados, levando em consideração a classificação dos alunos ao tomar decisões educacionais.
- (D) Centrar-se na facultação do dever e das normas morais absolutas, promovendo a adesão a regras e códigos de conduta escolar, sem considerar as consequências dessas ações.

43 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/1996, organiza e regula todo o sistema educacional brasileiro, definindo princípios, objetivos e regras para a educação básica e superior. Considerando essa lei, assinale a alternativa correta.

- (A) A oferta de educação escolar regular para adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem de baixa-renda as condições de acesso e permanência na escola.
- (B) O Estado precisa garantir o acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos, inclusive para os que não concluíram na idade própria.
- (C) A educação transversal e inclusiva precisa acontecer em todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede particular de ensino, pois há recurso e estrutura disponíveis para atender todos os públicos.
- (D) O Município precisa garantir atendimento educacional especializado a preço popular aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

44 - Alfabetização e letramento são palavras bem conhecidas no contexto escolar. Na perspectiva de Soares (2003), dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque:

- (A) A alfabetização precede o letramento, os dois processos não são simultâneos. Isso rejeita a coexistência dos dois termos com o argumento de que em alfabetização estaria compreendido o conceito de letramento, ou vice-versa, em letramento estaria compreendido o conceito de alfabetização.
- (B) São processos independentes e dissociáveis: a alfabetização desenvolve-se no contexto e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em independência da alfabetização.
- (C) No quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e de escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização – e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o letramento.
- (D) A concepção “tradicional” de alfabetização, traduzida nos métodos analíticos ou sintéticos, tornava os dois processos dependentes, o letramento – a aquisição do sistema convencional de escrita, o aprender a ler como decodificação e a escrever como codificação – precedendo a alfabetização – o desenvolvimento de habilidades textuais de leitura e de escrita, o convívio com tipos e gêneros variados de textos e de portadores de textos, e a compreensão das funções da escrita.

45 - A Constituição Federal é a lei que organiza o Estado, define direitos e deveres dos cidadãos e orienta todas as outras leis. No âmbito educacional, precisa ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. De acordo com esse documento, o ensino deve ser ministrado com base nos seguintes princípios:

- (A) Mensalidade a preço popular do ensino público em estabelecimentos oficiais e não oficiais.
- (B) Igualdade de condições para o acesso de crianças e de adolescentes nos equipamentos do município.
- (C) Pluralismo de ideias e de concepções ideológicas, e a existência de instituições privadas de ensino.
- (D) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.

46 - Para Luckesi (2017), avaliar é um ato de investigar. Com efeito, uma avaliação pode revelar uma realidade e oferecer ao professor caminhos para as suas decisões e o seu agir. Nessa perspectiva, ações como avaliação diagnóstica e intervenções pedagógicas se mostram positivas, porque:

- (A) A avaliação diagnóstica pode mapear as dificuldades para que o professor possa planejar estratégias pedagógicas personalizadas, para corrigir lacunas, reforçar aprendizagens e adequar o ensino às necessidades reais da turma.
- (B) A avaliação diagnóstica, além de classificar os alunos em níveis de desempenho, é usada para comparar resultados entre turmas e escolas, sem interferir diretamente no planejamento do professor e nas práticas pedagógicas após sua aplicação.
- (C) A proposta de intervenção, por ser padronizada para toda a turma, demonstra que os alunos aprendem da mesma forma. Além disso, os resultados da avaliação diagnóstica servem para registrar o nível da turma, sem necessidade de ações diferenciadas. Isso garante igualdade no processo de ensino.
- (D) A avaliação diagnóstica auxilia o professor a compreender as dificuldades dos alunos, permitindo planejar ações pedagógicas mais adequadas. Contudo, a proposta de intervenção deve ser elaborada antes da aplicação da avaliação, já que o professor prevê os desafios que a turma apresentará.

47 - O contexto escolar agrega estudantes diversos. De maneira geral, as diferenças podem ser no aspecto físico ou no aspecto cognitivo. Em algumas dessas situações, apenas o ambiente de sala de aula não é suficiente para garantir a aprendizagem significativa desses estudantes. Nesse sentido, a escola pode utilizar como recurso o atendimento educacional especializado, que exerce a função de:

- (A) Incluir e ensinar os conteúdos escolares simples e complexos, para os estudantes neurodivergentes a partir da resignificação dos espaços da própria escola. Essa ação é inclusiva porque pode ser realizada em qualquer ambiente educacional, já que dispensa a necessidade de sala especializada.
- (B) Possibilitar o acesso ao currículo pelo atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, público da educação especial, devendo a sua oferta constar do projeto pedagógico da escola, em todas as etapas e modalidades da educação básica.
- (C) Identificar e elaborar recursos pedagógicos para alunos que possuam laudo, porém faculta a responsabilidade de levar em consideração aspectos de acessibilidade, pois o essencial é manter o foco no conteúdo curricular, garantindo que todos os alunos participem da mesma forma, sem distinções.
- (D) Substituir as atividades da sala de aula regular oferecendo aos alunos todos os conteúdos curriculares necessários. Esse atendimento não atua de forma complementar, mas como principal espaço de aprendizagem. Dessa forma, torna-se o meio central de escolarização dos estudantes com deficiência.

48 - Na organização do Estado brasileiro, a matéria educacional é conferida pela Lei nº 9.394/96, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Nesse aspecto, A formulação de Diretrizes Curriculares Nacionais constitui, portanto, atribuição federal, que é exercida pelo(a):

- (A) Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP).
- (B) Conselho Nacional de Educação (CNE).
- (C) Câmara de Educação Básica (CEB).
- (D) Assembleia Legislativa Municipal (ALM).

49 - As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a partir de 2010, ampliaram o conceito de contextualização, enfatizando a inclusão, a valorização das diferenças e o respeito à pluralidade cultural, de modo a resgatar e reconhecer as diversas manifestações das comunidades brasileiras. As orientações da BNCC para a educação e a diversidade cultural levam em consideração:

- (A) O tratamento do conhecimento histórico como um conjunto de fatos e datas que precisam ser lidos, concentrando-se em informações consolidadas a fim de evitar questionamentos ou interpretações sobre os povos nativos e africanos. A história, sem relação com o presente ou com experiências humanas atuais, é uma conquista das lutas desses povos ao longo dos anos.
- (B) O estudo da história da África e das culturas afro-brasileira e indígena focando na comemoração de datas festivas, sem obrigatoriedade de relacionar à formação da sociedade brasileira. Essa abordagem já é suficiente para valorizar as diferenças culturais e contemplar o currículo de ensino da escola.
- (C) A inclusão dos temas obrigatórios que priorizem a reprodução dos referenciais europeus de conhecimento, considerando-os como base histórica de saber. As contribuições africanas e indígenas podem ser mencionadas de forma complementar, sem alterar a estrutura curricular. Dessa maneira, evita-se o conflito entre saberes tradicionais e científicos.
- (D) A experiência dos alunos e dos professores, tendo em vista a realidade social e o universo da comunidade escolar, bem como seus referenciais históricos, sociais e culturais. As temáticas e as leituras precisam abarcar as múltiplas configurações identitárias considerando a história dos povos indígenas originários e africanos.

50 - O professor, além do conhecimento técnico sobre os conteúdos de aula, precisa fazer a mediação pedagógica e a gestão de sua sala. Nessa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta a correta descrição de um gestor coerente em sala de aula.

- (A) A gestão da sala de aula está além da tarefa de organização de conteúdo e tempo de execução de aula. O professor tem o desafio de fazer a mediação pedagógica considerando as particularidades dos seus alunos. Além disso, sempre que necessário, mediar os conflitos existentes.
- (B) A boa gestão da sala de aula depende principalmente do cumprimento das tarefas administrativas, como a chamada e a entrega de atividades. Não há relação direta entre gestão e o desenvolvimento do ensino. Portanto, o tempo dedicado à organização da sala é suficiente para garantir a aprendizagem.
- (C) A gestão da sala de aula consiste em cumprir o plano de ensino e o plano de aula, garantindo que todas as etapas previstas sejam seguidas à risca. Seu foco está em executar o cronograma estabelecido, independentemente das situações apresentadas pelos alunos. Assim, a principal função do professor é assegurar o cumprimento formal do planejamento.
- (D) A gestão da sala de aula está subordinada à didática, sendo especificamente uma consequência do método utilizado pelo professor. Sua função principal é garantir o silêncio e a disciplina dos alunos durante as aulas. Dessa forma, assegura-se um ambiente controlado e produtivo, só assim a aprendizagem é significativa.

51 - Dentro de um panorama histórico, a educação é um processo que teve início no interior das comunidades primitivas: grupos, clãs, tribos. Nessas comunidades, não havia subordinação, legislação e métodos formais de passar/repassar conhecimento, ou seja, de educar. O processo de ensinar-aprender acontecia mediante trocas, em ações espontâneas, na convivência e no cotidiano. A aprendizagem se dava na prática e na observação. Não existia educação formal, institucional, organizada politicamente ou em ideologia, quer seja da igreja, seja do sistema governamental. No contexto educacional moderno, a relação escola-família-comunidade é importante, porque:

- (A) Prioriza a produtividade e o desempenho acadêmico em detrimento dos aspectos emocionais, sociais e culturais. O foco está em alcançar bons resultados em sala e nas avaliações externas, sendo secundário desenvolver atividades voltadas à convivência, à saúde ou à preservação ambiental.
- (B) Faz o acompanhamento disciplinar do comportamento dos estudantes. O diálogo entre esses grupos é facultativo, já que o desenvolvimento integral depende apenas da qualidade das aulas. Assim, a escola cumpre seu papel formativo sem precisar de apoio externo ou participação coletiva.
- (C) Integra escola, família e comunidade. Isso é eficiente quando a gestão escolar centraliza todas as decisões pedagógicas. A interferência das famílias e da comunidade tende a dificultar o andamento das atividades, pois muda as metas institucionais. O mais adequado é que a escola mantenha autonomia total sobre os processos educativos.
- (D) Fomenta a parceria entre a escola, a família e a comunidade, na perspectiva da educação integral, por meio da participação de estudantes, profissionais da educação, familiares e membros da comunidade em projetos de formação que envolvam a promoção da cidadania, da cultura de paz e democrática e a melhoria da qualidade da educação pública brasileira.

52 - As orientações pedagógicas mais modernas motivam que o ensino seja praticado de forma mais ampla considerando as possibilidades de associação com outras disciplinas a partir de projetos interdisciplinares. Nessa perspectiva, é importante que ações formativas sejam pensadas, porque:

- (A) Os projetos para a formação dos estudantes abordam a sustentabilidade econômica e ambiental. Eles incentivam a cooperação entre alunos e comunidade, promovendo iniciativas coletivas. Estimulam a consciência sobre impacto ambiental e social das ações humanas diminuindo a produção de lixo, porque todos praticam a reciclagem.
- (B) Envolvem atividades que promovem a aprendizagem profissional e a integração entre alunos de diferentes contextos. Essas ações buscam reduzir desigualdades e fortalecer vínculos sociais. Incentivam a colaboração e a solidariedade entre os trabalhadores. Também valorizam a diversidade cultural e o respeito às diferenças.
- (C) As temáticas de aprofundamento profissional surgem das experiências e desafios enfrentados nas diferentes realidades institucionais. Esses problemas da prática exigem sensibilidade para transformá-los em projetos formativos. A formação demanda também metodologias que permitam aplicar o aprendizado e superar dificuldades. Os saberes culturais, enraizados no contexto social, sustentam os saberes técnicos e metodológicos que orientam o fazer pedagógico.
- (D) Focam em ações que fomentam inclusão social e cidadania, além de debates, atividades culturais e projetos de voluntariado dos alunos. Elas estimulam o protagonismo dos pais e a participação ativa na comunidade. Fortalecem o senso de responsabilidade social e solidariedade. Também contribuem para a participação e a inclusão dos cegos na sociedade.

53 - As políticas públicas de valorização do magistério englobam um conjunto de ações e medidas governamentais voltadas para melhorar as condições de trabalho, a formação e o reconhecimento dos professores. Diante desse cenário e tendo em vista a vinculação das políticas educacionais com o contexto econômico, assinale a alternativa correta.

- (A) A valorização dos profissionais da educação na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), regida pela Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996), aparece no artigo 67, incisos I a VI, destacando que será garantida através da criação de estatutos e planos de carreira, a partir da realização de provas anuais para mudar de nível e receber o aumento na remuneração.
- (B) A Lei nº 10.172/2001, instituindo o Plano Nacional de Educação – PNE 2001-2010, estabeleceu metas para alcançar a qualidade do ensino mediante a valorização do magistério. Destaca-se que o PNE contempla muitos objetivos e metas, a exemplo dos planos de carreira para o magistério, a jornada de trabalho de tempo integral e o compromisso com a formação inicial e continuada. Assim, todas as metas e objetivos foram alcançados.
- (C) Um marco importante na busca pela valorização docente no país foi o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), criado e regulamentado, pela Lei nº 9.424/1996 e pelo Decreto nº 2.264/1997. O aporte do Fundeb é garantido para todos porque é feito pelo INSS, que é pago pelo professor.
- (D) O Plano de Educação vigente e as Diretrizes Curriculares Nacionais, para a Formação Inicial e Continuada para Profissionais da Educação Básica, devem intermediar ações que englobam aspectos diferenciados desses profissionais. Uma Política de valorização deve ser conduzida a partir de alguns pilares fundamentais, através de uma discussão articulada e que contemplem questões de formação, remuneração, carreira e condições de trabalho.

54 - A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem é tema de estudo da psicologia da educação. Nesse âmbito, destacam-se as perspectivas teóricas de Jean Piaget e de Lev Vygotsky. Dessa maneira, marque a alternativa que descreve corretamente o estudo desses autores.

- (A) Na teoria de Vygotsky, as fases do desenvolvimento cognitivo descrevem o crescimento físico e a maturação biológica da criança, sem relação com o pensamento ou a aprendizagem. Nessa visão, cada etapa é alcançada automaticamente com a idade, sem influência das experiências ou do meio social.
- (B) Na teoria de Piaget, os Esquemas são estruturas mentais referentes a um todo organizado, estando relacionados com uma estrutura cognitiva específica. A Assimilação concerne à capacidade do sujeito incorporar objetos da cognição à sua estrutura cognitiva.
- (C) Para Piaget, a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é um conceito que representa a distância entre o que a criança já consegue fazer sozinha e o que ela ainda não consegue fazer, mas pode aprender com a interação com o objeto.
- (D) Para Vygotsky, para que ocorra a aprendizagem da criança e do adolescente, é necessário haver interação entre sujeito e objeto, pois o conhecimento é elaborado por meio de uma construção contínua, isto é, ele não se encontra pronto e acabado nem no meio exterior nem no sujeito do conhecimento.

55 - Práticas de ensino que promovem autonomia, cidadania e inclusão são aquelas que colocam o estudante como sujeito ativo do processo de aprendizagem, valorizando a diversidade e incentivando a participação crítica na sociedade. Nesse aspecto, indique a alternativa que apresenta a estratégia que pode ser utilizada para a promoção da equidade.

- (A) A tecnologia assistiva, como softwares de leitura, aplicativos de comunicação alternativa e recursos de acessibilidade em dispositivos eletrônicos, recursos de mobilidade, localização, mobiliários que atendam às necessidades posturais são utilizados para facilitar a participação e o aprendizado de alunos com alguma deficiência.
- (B) A adaptação de materiais e de recursos contempla especificamente estudantes com deficiência visual ou auditiva. Isso significa disponibilizar materiais pedagógicos em formatos acessíveis, como braile, áudio ou recursos visuais, para atender às necessidades de cada um deles.
- (C) A organização de aulas colaborativas e interativas promove a participação de todos os estudantes nessas atividades. Para isso, o professor precisa pensar em algo que seja direcionado para os alunos que mais participam da aula.
- (D) A aprendizagem mão na massa prioriza a execução prática de tarefas contínuas, com foco na padronização dos resultados. Nesse modelo, todos os estudantes realizam as mesmas atividades, sem adaptações. A criatividade e o pensamento crítico devem seguir o padrão para que todos se sintam incluídos na atividade.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para o respectivo **Caderno de Texto Definitivo**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. As respostas deverão conter a extensão mínima de **15 (quinze)** linhas, e máxima de **25 (vinte e cinco)** linhas para os textos.
- Qualquer fragmento de texto que ultrapassar a extensão máxima de **25 linhas** será desconsiderado. Também será desconsiderado o texto que não for escrito no **Caderno de Texto Definitivo**.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente.
- Será admitida a assinatura apenas no campo apropriado.
- O **Caderno de Texto Definitivo** será o único documento válido para avaliação da prova discursiva.
- A prova discursiva consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo com, no mínimo, **15 (quinze)** linhas e no máximo **25 (vinte e cinco)** linhas, com base em tema formulado pela Banca Examinadora.

Texto I

Violência em ambiente escolar: entenda os impactos da disseminação do ódio nas salas de aula

“Mande um aluno para a direção devido à indisciplina em sala de aula. Ele me acompanhou, mas no caminho disse: ‘Se você der mais um passo, eu joga essa pedra na sua cabeça. Fiquei num dilema: mantenho minha autoridade ou recuo por medo?’”, conta um professor do Distrito Federal, que presencia situações de violência constantemente em seu trabalho.

O educador – que atua na acolhida de jovens adolescentes em situação de vulnerabilidade psicossocial e/ou socioeconômica – fez esse relato de forma anônima, por receio de ser identificado por sua comunidade escolar e, dessa forma, alimentar ainda mais o sentimento de insegurança entre colegas e alunos. Esse é o retrato de uma realidade cada vez mais comum no Brasil, de uma cultura de medo motivada pela violência disseminada dentro e fora das escolas.

Casos de comoção nacional como o episódio com ataque a tiros que vitimou 12 adolescentes em 2011, no bairro de Realengo, no Rio de Janeiro, e a crescente disseminação do ódio e da desinformação por meio das redes sociais ainda motivam violências extremas no contexto das escolas. Mas o que caracteriza a violência escolar?

De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), a violência escolar pode ser definida como toda ação ou omissão que cause ou vise causar dano à escola, à comunidade escolar ou a algum de seus membros, que ocorram no ambiente de ensino ou que não sejam relacionadas às atividades escolares em si.

Esse tipo de violação tem crescido nos últimos anos. Dados do Disque 100, a plataforma da Ouvidoria do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), registram um aumento, em 2024, de 18,35% no número de denúncias, na comparação com janeiro a novembro de 2023. Até o fechamento desta reportagem, foram computadas 88.353 violações, relacionadas a diversas espécies da violação, dentre elas, negligência, tortura psíquica, constrangimento, maus-tratos, ameaça ou coação, agressão física ou bullying.

As consequências desse cenário para quem vivencia o dia a dia das escolas pode ser emocionalmente devastador, segundo o professor que preferiu não ser identificado. “A violência que sofri afetou minha saúde, minhas relações pessoais e até meus estudos. Tive pesadelos e precisei de terapia para lidar com o trauma. Fui incentivado a registrar uma queixa na delegacia, mas fiquei com medo e não fiz. Pensei na segurança, tanto minha quanto deles, e decidi evitar mais complicações”, conta.

Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/violencia-em-ambiente-escolar-entenda-os-impactos-da-disseminacao-do-odionas-salas-de-aula>. Acesso em: 3 dez. 2025.

Texto II

CAMPANHA #NãoSouUmAlvo VISA COMBATER VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Disponível em: http://youtube.com/watch?v=OWc2Pjj_SkA. Acesso em: 3 dez. 2025.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para o combate à violência nas escolas brasileiras**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista em no mínimo, **15 e, no máximo, 25 linhas, sem contar o título.**

RASCUNHO

1	
5	
10	
15	
20	
25	